

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

ARLITHES MACIEL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 6 167

Quarta Feia
4 DE AGOSTO DE
1948

Agravam-se os Acontecimentos em Berlim; Sequestros Policiais

Riscos da Ordem Pública

J. E. DE MACEDO SOARES



Pode-se avaliar o grau de imoralidade a que atingiu o governo da mais rica e poderosa unidade da Federação, sabendo-se que, por ordem direta de Ademar, foi a Secretaria de Finanças que desentranhou de autos já arquivados em cartório, a correspondência entre advogados e partes para, sem seus consentimentos, e adulterando cartas, promover um falso escândalo na imprensa. Falso, porque esse escândalo se reduziu aos títulos injuriosos, demonstrando o ódio impotente de Ademar contra certos homens, que o têm enfrentado resolutamente para servir São Paulo e o Brasil, livrando-os do tenebroso domínio do banditismo político.

Basta a temeridade do peculário Ademar procurando tinar um homem da qualidade do último interventor paulista, para se ver até onde já vai a paranoia do indivíduo que as urnas eleitorais, desmontadas ao sair da ditadura, intoxicadas pela propaganda e pela corrupção — levaram a entronizar no palácio dos Campos Elísios. Mas há ainda outros desvarios do Ademar singularmente mais graves e perigosos, que não podem escapar à metuculosa atenção do sr. presidente da República, grande responsável pela ordem pública e segurança do país.

Em primeiro lugar, temos o vício de violência e brutalidade, que recrudescer cada dia, estabelecendo um regime de terror não somente contra os seus adversários como até contra a Assembléia Legislativa, que é um dos poderes do Estado. Os jornais publicaram um desesperado requerimento dos deputados Rubens do Amaral, Milliet Filho e Ulisses Guimarães, dirigido à mesa da Assembléia, para que se dirigisse ao sr. presidente da República a fim de que essa autoridade suprema ponha termo ao regime bárbaro instalado em São Paulo por Ademar, a cujo serviço bandos de "gangsters" desafiavam o Legislativo, ameaçavam a vida de deputados e cidadãos eminentes, empastelavam jornais, agrediam ferozmente jornalistas inermes e indefesos.

Mais grave ainda do que esses delírios de cão danado, que bate as ruas de São Paulo espumando e morcandao, é a exaltação conspiratória a que se entrega Ademar, dispondo da torça policial, da máquina administrativa e grandemente munido de dinheiro roubado. Não podemos perder de vista, além do que pode normalmente um governo paulista, o que se permite um governador alucinado e sem escrúpulos. A corrupção, a peita e a venalidade fazem milagres. Uma situação como a de São Paulo traz no seu bojo inúmeras surpresas, que os responsáveis pela dignidade e segurança da vida nacional devem prevenir, deslizando-lhes as terríveis ameaças.

A aliança Ademar-Prestes, por exemplo, não é se-gredo para ninguém. Agora mesmo, o falso escândalo arquitetado por Ademar em torno de uma lide judiciária só encontrou eco infame, porém relativamente desinteressado, no órgão oficial bolchevique. Os outros jornais que se fizeram eco do berro ademarista publicaram tudo a peso de ouro.

O jornal comunista, porém, segue sua vocação de achincalhar e intamar o meio político do país para desonrar aos olhos dos ingênuos e primários suas classes dirigentes. Por isso, com o último cinismo de renegados, puseram na sua "manchete" que os srs. José Carlos de Macedo Soares e Carlos Luz "lesam o patrimônio nacional em cem milhões de cruzeiros". Ora, tudo isso e falso como lutas, os comunistas o sabem tão bem quanto o próprio Ademar. Mas a infâmia serve a causa, abate e desmoralizando o ânimo brasileiro.

Ademar fez há dias grande estardalhaço com uma caçada de perdizes. Na realidade, não foi caçar, senão conspirar. Ademar sabe perfeitamente onde se acolta o ex-capitão Prestes; Ademar utiliza-se para seus fins as campanhas comunistas "Petróleo é nosso" e "defesa da autonomia paulista". Esses dois fermentos bolcheviques fazem a sua caçada de incorrigível conspirador vivencio o sonho de conquistador e autocrata de todos os Brasis.

Urge pôr um paradeiro a tão degradantes e perigosas loucuras. Já agora não se trata do peculário e moedeiro falso. Trata-se de interceptar um louco faulor de desordens, em última análise, um instrumento da subversão do país, na onda bolchevique.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173, 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

BERLIM, 3 (United Press) — Os atritos leste-oeste estão assumindo grave aspecto no dividido departamento de polícia de Berlim. O chefe de polícia dos setores ocidentais, Johannes Stumm, declarou que o seu adversário comunista, Paul Markgraf, prendeu quatro oficiais de polícia não comunistas.

Stumm exigiu a libertação dos quatro oficiais, que, afirmou, foram capturados pela polícia controlada pelos comunistas no setor soviético.

OS INCIDENTES OCORRIDOS

BERLIM, 3 (De Walter Rundie, correspondente da U. P.) — Quatro policiais dos setores ocidentais de Berlim foram detidos por ordem das "autoridades" policiais do setor soviético, horas depois que uma multidão de berlineses atacou a pedradas agentes do chefe de polícia de Berlim designado pelos russos, o qual recusou-se a abandonar o cargo ao ser destituído pela administração municipal da capital alemã.

Johannes Stumm, novo chefe de polícia nomeado pela Prefeitura, Louise Schoederer, exigiu a "libertação" imediata dos quatro detidos, em telegrama dirigido a Paul Markgraf, que se negou a deixar o posto, o que levou o corpo da

de passes de trânsito entre as diferentes zonas para os alemães que desejam viajar entre o setor soviético e os setores ocidentais de Berlim. Os requisitos exigidos tornam-se igualmente impossível obter tais passes. Ao mesmo tempo, dariam aos russos um "querrel" completo sobre cada solicitante. Os requisitos exigidos são os seguintes:

I) — Preencher um longo questionário, tanto em russo como em alemão.

II) — Apresentar um "histórico" completo de sua vida, acompanhado de duas fotografias sem chapéu.

III) — Certificado comprovando a necessidade da viagem.

IV) — Certificado policial da cidade de destino, expondo o local do domicílio reservado, hotel, etc. (coisa impossível de cumprir, pois os hotéis alemães somente reservam quartos para altos funcionários).

V) — Certificado de antecedentes penais.

A explosão de rebeldia dos alemães berlineses contra a polícia controlada pelos soviéticos verificou-se quando aquela procurou levar a efeito várias detenções na via pública. A agência informativa soviética ADN diz que "uma multidão de alemães apedrejou os agentes de Markgraf quando segundo ADN, procuravam deter traficantes do mercado negro próximo da fronteira dos setores norte-americano e soviético. Acrescenta a agência que os alemães interferiram pedindo a libertação dos presos, quando um destes começou a gritar que estava sendo roubado. Os ânimos exaltaram-se e verificou-se a agressão. Permitindo a agência que o homem foi detido a despeito dos esforços do povo para impedi-lo, e que um policial ficou ferido na refrega.

Os russos, entretanto, renovaram suas ofertas de abastecer os setores ocidentais de Berlim de energia elétrica, matérias primas, carvão e gêneros alimentícios, se os berlineses voltassem as costas aos aliados ocidentais. Segundo os vespertinos comunistas de Berlim, o presidente da Comissão Econô-

(Conclui na 4.ª pag.)



General Lucius Clay

polícia municipal de Berlim a dividir-se em dois organismos: uma para os setores ocidentais e outro para o setor soviético.

Stumm afirma que a polícia controlada pelos russos, sob a direção de Markgraf, ordenou a detenção dos quatro agentes dos setores ocidentais, entre os quais uma mulher, quando se apresentaram no gabinete de Markgraf para tratar de assuntos rotineiros. Stumm estabeleceu seu gabinete no setor norte-americano de Berlim e suas forças têm jurisdição material sobre esse setor e os setores britânico e francês.

A polícia de Markgraf, alegando que é o único organismo policial oficial de Berlim, publicou anúncios pagos na imprensa berlinesa, detalhando os processos para a obtenção

"Definitivamente Democrática a Constituição Brasileira": Londres

LONDRES, 3 (Por Karol Thaler, correspondente da U.P.) — A importante revista "Chatam House", órgão do Instituto Real de Assuntos Internacionais, descreveu hoje a nova Constituição Brasileira como "definitivamente democrática" e como "restauração o equilíbrio entre os poderes Executivo e Legislativo."

A PARTE ECONOMICA

As principais objeções à Carta Magna brasileira em vigor são de natureza econômica, mas por outro lado, a análise da revista prevê ampliação dos serviços sociais para melhorar as condições e elevar o padrão de vida das populações rurais.

O artigo declara que entre as objeções se inclui o argumento de que a nova Constituição impõe pesados compromissos financeiros à União, anualmente, para os serviços sociais sem levar em conta as circunstâncias. Diz que alguns desses serviços "são inoportunos durante o período de inflação". Outra objeção apresentada é a de que a Constituição autoriza o governo federal a monopolizar qualquer indústria de interesse público. "A rápida expansão das atividades econômicas do Estado — prossegue — durante os últimos dois anos causou alarme, pois a administração em tais atividades

des não tem sido muito bem sucedida. Os homens de negócios ficam perturbados pela tendência da legislação social que, na presente fase do desenvolvimento político e social do Brasil, leva à quebra da disciplina e ao absentismo, fazendo com isso baixar a produção e a aumentar o seu custo. Agora tais objeções poucas são as críticas adversas que se fazem à nova Constituição."

A PARTE POLITICA

Acrescenta que o subto restabelecimento da livre manifestação do pensamento, depois de tantos anos de supressão dessa liberdade, provocou momentâneo abuso. As críticas ao presidente da República e aos ministros de Estado "excederam ocasionalmente aos limites do bom gosto, mas a isso não seguiu nenhuma reação oficial".

Conferências Secretas e Urgentes Para Decidir a Questão Com a Russia

LONDRES, 3 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Em quatro capitais celebraram-se conferências urgentes relacionadas com as negociações entre os aliados ocidentais e a Russia.

CONFERENCIA ENTRE OS GRANDES

Entre os rumores de toda a natureza que circulam nas esferas diplomáticas de Londres ouviu-se de que o presidente Truman talvez realize uma entrevista com o primeiro ministro britânico, Clement Attlee, e com o presidente do Conselho de Ministros francês, André Marie para debater sobre a política dos países ocidentais.

Funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos e das Chancelarias britânica e francesa reuniram-se em suas respectivas capitais e acordaram que uns e outros tenham entrado em contato por meio de comunicações telefônicas.

Por outro lado, sabe-se que em Moscou reuniu-se o poderoso "Politburo" que rege os destinos da União Soviética e do qual Stalin é o mais destacado membro.

Na Chancelaria britânica reuniram-se esta manhã os srs. Ernest Bevin, seu secretário Particular e o enviado especial a conferência com Stalin, Francis Roberts, o qual apresentou um relatório da entrevista que realizou na União Soviética com os embaixadores francês e norte-americano e com o chefe do governo russo.

Em cumprimento a ordens de Bevin, Roberts permanecerá em Moscou por ora.

Os círculos diplomáticos dizem que poderá ser realizada uma série de conferências na capital soviética, com o fim de se encontrar uma solução para a crise entre o Oriente e o Ocidente a respeito de suas relações da situação em Berlim e de outros assuntos.

Em Paris, pessoas chegadas à Chancelaria francesa manifestaram que a pouco costumada duração da entrevista de Stalin com os enviados ocidentais justifica um "prudente otimismo".

O ministro das Relações Exteriores francês Robert Schuman, recebeu o relatório da entrevista com Stalin enviado pelo embaixador francês em Moscou, Yves Chateignier. Reta absoluta reserva a respeito das negociações. Sabe-se que

os Estados Unidos queixaram-se a Chancelaria britânica de supostas infiltrações que infringem o "acordo" de manter tudo em segredo.

TRUMAN ESTUDA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman regressou a esta capital a bordo do avião presidencial "The Independence" às 13.20 horas de hoje. Imediatamente se dirigiu à Casa Branca para tomar conhecimento dos relatórios sobre as conversações que os embaixadores ocidentais mantiveram com Stalin. Truman havia ido à sua residência em Independence, Estado de Missouri, para visitá-la e aproveitar o ensejo para votar nas eleições primárias democráticas que se realizaram naquele Estado.

No aeroporto, aguardavam o presidente seu assessor jurídico, Clark Clifford e o secretário da Casa Branca, William Hassett. E quase certo que já se achavam à espera de Truman na Casa Branca cópias do informe enviado pelo embaixador Bedell Smith sobre sua conversação com Stalin no Kremlin.

A seção de comunicações do Estado recebeu à noite, cerca das 22 horas, um informe preliminar da Conferência.

Até esta manhã cedo continuavam chegando telegramas adicionais para completar o informe.

O secretário de Estado Marshall o sub-secretário Lovett e outros altos funcionários do Departamento de Estado começaram a estudar o relatório imediatamente. Não há indício de que quando serão dados a conhecer detalhes do informe do embaixador Bedell Smith.

Um porta voz do Departamento de Estado declarou que possivelmente tais detalhes serão divulgados conjuntamente pelas quatro nações participantes da conferência do Kremlin.



Presidente Truman

O Prefeito e a Secretaria do Interior

A proposta das notícias veiculadas sobre possíveis nomes escolhidos para ocupar a pasta da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o prefeito Meneses de Moraes, abordado pelos jornalistas credenciados junto a seu gabinete declarou que não confirmava os "boatos" espalhados pela cidade acrescentando, mas que até aquele momento não dirigira nenhum convite a quem quer que fosse para ocupar a direção daquela Secretaria Geral.

Visitaria Dutra Chile e Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 3 (United Press) — O jornal "La Nación" informa: hoje o presidente do Brasil, general Eurico Dutra, será convidado a visitar o Chile. Acrescenta o jornal que, segundo fontes chegadas ao Ministério do Exterior, esse convite será feito por ocasião da visita que o chefe do governo brasileiro fará brevemente à Bolívia. Diz ainda "La Nación" que o presidente Peron também convidará o presidente Dutra a visitar a Argentina.

Prosseguirá Amanhã o Julgamento do Gov. do Rio Grande do Norte

Nas duas reuniões de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, para julgamento do recurso interposto pelas Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte, contra a diplomação do governador daquele Estado, sr. José Varela, eleito pelo PSD, nada de definitivo foi deliberado, sendo que amanhã prosseguirão os debates.

DUAS REUNIÕES

A primeira reunião efetuada pela manhã, pouco depois das 10 horas, com a presença do ministro Sobrinho Lima, relator do processo, que fez minuciosa exposição da matéria a ser julgada. Em seguida tomaram a palavra o advogado das Oposições Coligadas, deputado João Augusto, o senador Dário Cardoso, o advogado do PSD que toceram longas considerações acerca do recurso contra a diplomação do governador Varela.

ALEGAÇÕES JULGADAS

Após o julgamento das preliminares, passou o Tribunal a apreciar o mérito do recurso. A primeira arguição foi a de que era nulo o registro do suplente do senador do PSD, general Fernandes Dantas o qual perdeu, assim, a situação que detinha.

Entre as alegações submetidas a julgamento figuram a de fraude da vigésima sexta zona eleitoral, no município de São Miguel, que teve alegação desprezada; de encerramento da hora (décima sessão da 9.ª zona) em Nova Cruz

não foi conhecida a alegação por se tratar da colação judicial de irregularidades (decisão de 1.ª zona) a alegação não foi anulada; de coação (22.ª sessão da 9.ª zona) não foi anulada, contra os votos do ministro Sá Filho, etc.

JULGAMENTO DAS ARGUIÇÕES

Quando o Tribunal já iniciava o julgamento das arguições referentes a constituição legal de mesas receptoras, aproveitou um pedido de esclarecimento solicitado pelo ministro Sobrinho Lima, aos advogados interessados no recurso, o causidico Alfredo Vieira subiu à tribuna, declarou "que, em nome das Oposições Coligadas no Rio Grande do Norte, requeria a homologação da desistência do seu recurso, de vez que era insustentável a jurisprudência do TSE nos casos pertinentes às alegações.

Os ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa protestaram e o presidente Lafaite de Andrade não ficou importado a desistência do recurso, mesmo quando o sr. Alfredo Vieira deixou a tribuna.



Deputado José Augusto

HOJE

Na 11.ª página, o 1.º capítulo de

TORRENTES DE FAIXÃO

(TORRENTS)

BEST-SELLER DE

Marie Anne Desmaret

traduzido por

Edmundo Lys

(Copyright da França Filmes do Brasil)

PEDE O PARÁ DINHEIRO NOS ESTADOS UNIDOS PARA PAGAR DIVÍDAS AO BANCO DO BRASIL

TAXA DE JUROS MAIS BAIXA EM WASHINGTON

Referenda da Rede de Distribuição Elétrica — Empréstimo no Import And Export Bank

O Pará foi aos Estados Unidos pedir dinheiro emprestado para pagar uma dívida contraída no Banco do Brasil.

O governo parense chegou à conclusão de que a taxa de juros cobrada pelo norte-americano é bem mais razoável do que a do Banco do Brasil — e já pediu ao Senado a licença necessária a efetuar a transação na praça de Washington.

DINHEIRO PARA ELETRICIDADE

O dinheiro que o Pará levantou no Banco do Brasil — uma importância que corresponde a 150.000 dólares, mais ou menos — foi empregado no pagamento da primeira prestação da compra de uma usina termo-elétrica para Belém do Pará.

O material consta de 3 grupos Diesel de 1.000 kilowatts e de peças para a reforma da usina velha, montada há cerca de 40 anos, pelos ingleses. Agora, que se aproxima a época do pagamento da segunda

prestação, já em cruzeiros, foi o governo do Estado autorizar a Assembleia a contrair um empréstimo no Banco de Importação e Exportação, a juros de 4% ao ano. Com o produto da operação o Pará liquidará o empréstimo no Banco do Brasil — a juros com percento mais caros do que os do estabelecimento americano — e comprará, ainda, materiais necessários destinados à reforma da rede de distribuição elétrica.

Viajou Para a França o Presidente da Confederação Nacional de Indústria

Pelo Bandeirante da frota da França, viajou o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado pelo Estado de Minas Gerais e destacado figura das classes econômicas do país.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE TERRITÓRIOS FEDERAIS

Travam-se os Primeiros Debates no Plenário da Câmara — Aceitação de Sub-Emendas à Emenda — As Questões Levantadas

A proposta de um parecer da Comissão Especial de Emendas à Constituição, sobre o projeto do sr. Hugo Carneiro



Sr. Afonso Arinos

acrescentando um parágrafo ao art. 3º, de nossa Carta Magna, disposto a criação de Territórios Federais, constituídos de áreas desmembradas de um

ou mais Estados, estabelecendo-se na sessão de ontem longo debate sobre o processo regimental de se apresentar as referidas emendas, condenando a maioria dos oradores o encaminhamento de emendas acessórias. O parecer da Comissão Especial, aliás o 2º sobre o projeto do sr. Hugo Carneiro, considera constitucional o parágrafo primeiro do art. 130, do Regulamento Interno. Diz o parágrafo ser permitida a apresentação de sub-emendas a projeto inicial de reforma. Falaram sustentando a inconstitucionalidade do parágrafo os srs. Brasil Pinheiro Machado e Gustavo Capanema. Disse o sr. Brasil Pinheiro Machado, referindo-se ao segundo parecer da Comissão Especial sobre o projeto do sr. Hugo Carneiro, dizendo sobre a criação de Territórios Federais, para o que apresenta um parágrafo ao art. 3º da Constituição, que não pode haver, de forma alguma, sub-emendas ao projeto inicial, estando inclusive o dispositivo em que se baseia o parecer em flagrante conflito com a letra de nossa Carta Magna.

A PLATA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O deputado Gustavo Capanema pede que a Mesa submeta ao plenário a questão de ordem, ordinariamente suscitada pelo sr. Barreto Pinto, quanto esta que levanta dúvida sobre se pode ou não ser apresentada sub-emenda a projeto de emenda à Constituição. Justificando o seu ponto de vista, que a de não ser incorporeável qualquer sub-emenda ao projeto de emenda, disse que não se reforma a Constituição com o mesmo processo que se faz uma lei ordinária. Passa em sessão, a falar sobre o processo de discussão e aprovação de reforma, salientando as exigências contidas na própria letra da Constituição.

OUTROS ORADORES

O sr. Barreto Pinto renovou a sua questão de ordem sobre a inconstitucionalidade do projeto regimental, pedindo inclusive a manifestação da Comissão de Constituição e Justiça sobre o assunto. Isto é se o plenário pode ou não aceitar sub-emenda ao projeto. Também sobre a necessidade de se revogar a Comissão de Justiça, falou o deputado Afonso Arinos. A Câmara deve de liberar com pleno conhecimento da matéria. A verdade é que a questão da constitucionalidade das sub-emendas não foi estudada pela Comissão Especial. "Já que estamos na primeira vez encerrando a hipótese de uma reforma da Constituição, devemos fazer o com toda a seriedade e domínio da questão". O problema — prossegue — é daqueles em que a forma se confunde com a substância. Portanto visum do futuro trabalho na base de emenda à Constituição não vem se estabelecer desde já os requisitos da iniciativa e o processo, erigidos para a reforma de qualquer dispositivo da Constituição. INDICAÇÃO EM VEZ DE RE-

QUERIMENTO

O sr. Prado Kelly foi contra o requerimento, apontando por fim o seguinte remédio: uma indicação para o fim da Comissão de Justiça se pronunciar sobre os artigos regimentais que tratam da reforma Constitucional e, por outro lado, o um requerimento adiando a discussão da emenda. O deputado Hermes Lima, porém, sustenta que a Comissão Especial tem competência para apreciar todos os aspectos da questão, não sendo necessária a indicação, devendo o presidente resolver conclusivamente. Sustentando o parecer da Comissão Especial, falou também o sr. Artur Bernardes frisando que o dispositivo regimental que permite as sub-emendas é claro e ainda complementado e interpretativo do texto constitucional.

A SOLUÇÃO

O sr. Samuel Duarte, logo que falou o deputado Artur Bernardes, acentuou não poder submeter a votos a indicação porque a mesma suscitaria um conflito entre a Comissão Especial de Emenda à Constituição e a Comissão de Justiça. Resolvia, porém, por a votos o segundo parecer da Comissão, hoje, dando antes



Sr. Gustavo Capanema

mas também de emendas que, com o fito de resumir, corrigir ou aperfeiçoar as emendas apresentadas, lhes inovem de qualquer modo a matéria ou o texto. Essa decisão, tomada por unanimidade de votos, importa reconsideração do parecer anterior assinado a 19 de maio de 1948.

A Comissão Especial, em face das considerações feitas em plenário pelo sr. deputado Prádo Kelly ("Diário do Congresso Nacional", de 26 de maio de 1948, pag. 3.672-3), é de parecer, por três votos contra dois

1. Apresentada uma emenda à Constituição é lícito que com relação a ela, se ofereçam emendas acessórias, nos termos regimentais. A Comissão Especial considera, pois, constitucional o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 do Regulamento Interno.

2. As emendas de que trata a parte final do citado parágrafo 1º do artigo 130 do Regulamento Interno, podem ser apresentadas com a assinatura de qualquer número de deputados.

A Comissão Especial, caso sejam aprovados os termos do presente parecer, voltará a pronunciar-se, especificamente, sobre a emenda inicial do sr. deputado Hugo Carneiro e outros e sobre as três emendas acessórias apresentadas.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1948. — Artur Bernardes, presidente. — Hermes Lima, vice-presidente. — Gustavo Capanema, relator. — Flores da Cunha, — Leopoldo Peres.

Encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões Em Deodoro

Na Escola de Transmissões do Exército, sediada em Deodoro realizou-se, hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões, referente ao 1º turno do corrente ano.

O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante do Estabelecimento, coronel Benjamin Rodrigues Galhardo.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório

Azevedo Lima
Cons. — SENADO DAN-
TAS, 40-4-4 ANDAR
Telefone: 42-7203.

Planificação Para a Política do Brasil do Comércio Exterior A INTERVENÇÃO DO ESTADO NAS ATIVIDADES COMERCIAIS — DEBATES DA MESA REDONDA DOS PRODUTORES

Por iniciativa dos promotores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, de Quitandinha, ontem pela manhã, efetuou-se a primeira sessão plenária de debates da Mesa Redonda de Importadores e Exportadores, que tratou dos diversos problemas relacionados com as atividades do comércio exterior.

Durante os debates e por proposta da representação paulista, o sr. Osvaldo de Andrade, representante da Federação das Indústrias de Minas Gerais, assumiu a direção dos trabalhos iniciais, ficando convencionado o sistema de rotatividade para a presidência. O sr. Olímpio Guilherme foi escolhido para cumulativamente exercer as funções de secretário da Mesa e seu assessor técnico. Aprovados os temas apresentados, foi discutido o primeiro item, sobre a "Situação do Comércio Exterior do Brasil", tendo o plenário apro-

vado uma sugestão ao governo para que seja feita a planificação destinada a corrigir as falhas e as dificuldades do comércio exterior, tanto de importação quanto de exportação.

A INTERVENÇÃO DO PODER PÚBLICO NO COMÉRCIO

Debatendo os diversos pontos do tema e questões constantes da ordem, falaram os srs. Humberto Bastos, Abelardo Vilasboas, Joaquim Roia, Olímpio Guilherme, Newton Paiva Ferreira, tendo o último orador se referido ao tema relativo à intervenção do poder público nas atividades comerciais, externando ponto de vista favorável ao caráter supletivo dessa intervenção. Em consequência de uma sugestão do sr. Abelardo Vilasboas, o plenário decidiu que as deliberações aprovadas pela Mesa Redonda sejam ratificadas pelas associações de classe, medida que importará em maior expressão de suas finalidades.

OS APOSENTADOS POR FORÇA DO ARTIGO 177 O INÍCIO DO JULGAMENTO NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Teve início, anteontem, no Tribunal Federal de Recursos, o julgamento da apelação interposta pela União Federal, da sentença, em primeira instância, que o conselheiro Pinheiro de Vasconcelos, promoveu contra a mesma, para anulação do ato que o aposentou, por força do artigo 177 da Constituição de 1937.

Fez uso da palavra, defendendo seu parecer, o sr. Alceu Baffelô, subprocurador da República.

No decorrer dos trabalhos os ministros Cunha Vasconcelos e Artur Marinho, assim como também o juiz João Frederico Mourão Roussel, negaram provimento à apelação, isto é, mantiveram a sentença que anulava a aposentadoria.

Fazendo uso da palavra, o ministro Rocha Lagoa, pediu vista dos autos, tendo sido transferido o julgamento para o próximo dia 9.

Encaminhada a Nomeação do Novo Diretor da Secretaria da Fundação da Casa Popular

O ministro Morvan Dias de Figueiredo encaminhou ontem ao presidente da República, para assinatura, o ato de nomeação do sr. Manuel Bittencourt para o cargo de diretor da Secretaria da Fundação da Casa Popular, em substituição ao sr. Otílio Alves, exonerado.

Campanha Contra o Impuludismo Em Minas Gerais

A exemplo das monumentais campanhas do Vale do São Francisco e do Estado do Rio de Janeiro, os poderes públicos cumprir vasto plano de divulgação em Minas.

A solenidade inaugural da campanha será elevada na próxima sexta-feira, em Belo Horizonte, com o comparecimento do ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, do governador do Estado, dr. Milton Campos, do diretor do Departamento Nacional de Saúde e do diretor do Serviço Nacional de Malaria, além de outras altas autoridades federais e estaduais.

Encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões Em Deodoro

Na Escola de Transmissões do Exército, sediada em Deodoro realizou-se, hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões, referente ao 1º turno do corrente ano.

O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante do Estabelecimento, coronel Benjamin Rodrigues Galhardo.

Encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões Em Deodoro

Na Escola de Transmissões do Exército, sediada em Deodoro realizou-se, hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Oficiais de Transmissões, referente ao 1º turno do corrente ano.

A POLÍTICA

Importantes Decretos da Pasta da Guerra Serão Levados Hoje à Sanção Presidencial

O Candidato Das Oposições Paulistas à Presidência da Assembleia — Escolha do Prefeito de S. Paulo — Outras Notícias Dos Estados.



SURPREENDIDO COM A ESCOLHA

SANTOS, 3 (Asapress) — Abordado pela reportagem em sua residência, nesta cidade, o deputado Lincoln Feliciano mostrou-se muito satisfeito com a escolha do seu nome, por unanimidade, para candidato das oposições paulistas à presidência da Assembleia Estadual. Frisou, no entanto, o deputado pessimista que fora surpreendido pela notícia, pois não cogitava sequer da hipótese de vir a ser escolhido para tal competição.

NOVO PREFEITO PARA S. PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Partido Social Progressista iniciou um movimento para a indicação do novo prefeito de São Paulo, em substituição ao sr. Paulo Lauro. O sr. Ademir de Barros, em declarações a

imprensa, disse que o seu pensamento é o de escolher o nome de um cidadão capaz de compreender os graves problemas do município e de resolvê-los não apenas com o tirocínio do administrador, mas também com a experiência de médico. Acrescentou que deseja na Prefeitura de S. Paulo um homem que se importe não apenas com o aspecto administrativo do município, mas também com os problemas da assistência social.

CONCENTRAÇÃO UDENISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Realizar-se-á em Ribeirão Preto, no próximo dia 5, uma concentração dos Diretores regionais e dos simpatizantes da 10ª Zona Paritária da UDN. Deverão comparecer representantes de vários municípios.

REINICIARAM-SE OS TRABALHOS DA CÂMARA DE S. PAULO

A Câmara Municipal reiniciou ontem seus trabalhos. A sessão foi suspensa em homenagem ao sr. Francisco Alvares Florence, que presidiu à Assembleia Estadual, tendo falecido recentemente.

VIRÁ AO RIO O GOVERNADOR DO PIAUÍ

TEREZINA, 3 (Asapress) — O deputado José Aulo Abreu informou que o governador Rocha Faria, viajaria para o Rio de Janeiro, com o Banco do Brasil, nas operações de financiamento da obra de carnaval.

O numerário obtido será empregado no início dos trabalhos de extinção dos carnubos das fazendas estaduais.

Adiantou o deputado que no dia 4, o governador resolveu seguir para o Rio, ele foi chamado ao Palácio para tomar conhecimento das condições de funcionamento do vice-governador sr. Osvaldo Costa e Silva, ex-convulso e o desejo do sr. Rocha Faria de passar o dia no governo, durante sua ausência.

ESPANCAMENTOS EM PADUA

O deputado à Assembleia Legislativa fluminense, lúcio Arino de Souza Maiores, a minha resolução de fazer o meu dilema, se o mesmo, em audiência feita pelo referido deputado nesta cidade, não foi apurado a barbaridade do tenente ernesto Leoncio da Silva.

ESFORÇO INCORRESPONDIDO

Declara o memorial que, como demonstração irrefutável de sua capacidade de trabalho os filhos de Israel transformaram a Palestina em fértil planície e cidades prósperas onde aumentam as obras de assistência social, universidades, museus e escolas que, infelizmente, estão sendo alvo das sanções das atitudes pelo poderio invasor.

Seguem-se cerca de trezentas assinaturas, destacando-se entre elas as seguintes: professor A. Austregesilo, prof. J. Martinho da F., a. prof. Euriquio B. de Sampaio, prof. Henrique M. Vieira, prof. Hilibrando Portugal, prof. Francisco "Abelo, prof. Flavio Lombardi, prof. Benjamin Albargi, of Iv n Iguelredo, pr Ar tur Ramos, dr. Volta Batista Fra. jo, dr. Moisés Fisch, dr. Francisco Schwartz, dr. Fernando Fukelman, dr. J. Cro mal, etc. etc.

Pedem os Médicos do Brasil o Imediato Reconhecimento do Estado de Israel MEMORIAL ENVIADO AO GOVERNO CONTENDO TREZENTAS ASSINATURAS

Uma comissão de médicos brasileiros enviou um memorial ao presidente da República, Senado Federal, Camaras Expedicionaria, gloriosa e pura, invicta e indomável.

Dizem os signatários do referido documento que se trata de uma justa e multi-secular aspiração de um povo como o nosso, a imediata realização de uma medida.

"Alceando este apelo como base de um monumento de eterna ressonância, falamos os milhões de vidas sacrificadas na recente guerra, sob ódio na

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais. AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

Nº 201-4º andar — S. 405 Das 15 às 18 horas.

Tels.: 22-7919 e 42-1577

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-9110.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and.

TELEFONE: 22-5530

CAPITALAR

Sede: Av. Graça Aranha, 19-12, grupo 1202 (Edifício Inconfidentes) — Fone: 42-5597 RIO DE JANEIRO

CAPITALAR, de acordo com o artigo 19 alínea e parágrafos do Estatuto, adquiriu da Loteria Federal do Brasil, os bilhetes correspondentes ao Plano S-351. Extração, a realizar-se hoje quarta-feira 4 de Agosto de 1948, às 14 horas para que deles participem os Srs. Associados, conforme a determinação abaixo:

"SERIE" "A"

Matrículas de ns. 00001 a 00279 participam do bilhete	12 409
Matrículas de ns. 00280 a 00451 participam do bilhete	23 755
Matrículas de ns. 00452 a 00675 participam do bilhete	19 117
Matrículas de ns. 00676 a 00827 participam do bilhete	17 184
Matrículas de ns. 00828 a 01074 participam do bilhete	23 455

"SERIE" "B"

Matrículas de ns. 0001 a 0097 participam do bilhete	17 243
Matrículas de ns. 0098 a 0186 participam do bilhete	19 167
Matrículas de ns. 0187 a 0275 participam do bilhete	23 233
Matrículas de ns. 0276 a 0426 participam do bilhete	25 665
Matrículas de ns. 0427 a 0571 participam do bilhete	20 997

Inscrevam-se em CAPITALAR — Agências em todas as cidades do Brasil

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor: S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Geral: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 17
Telefones: Direção — 22-1185; Secretaria — 22-5571;
Redação — 22-3923; Reportagem — 22-1189; Circulação — 22-3935; Publicidade — 22-3518; Oficinas — 22-0823

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 90,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiano, 40-6° — Tel: 6 4564

ANO XXI 4-9-1947 N. 6.167

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O PROBLEMA DA CRIANÇA

A população infantil necessitada do amparo do Estado cresce vertiginosamente, de modo que se torna imperiosa e urgente a constante aplicação do aparelhamento assistencial. Com estas palavras, o juiz de Menores, sr. Mourão Russel, iniciou sua entrevista, sobre o problema da criança, a um dos jornais da cidade. É necessário não restringir sua assistência à população infantil do Rio de Janeiro. Temos diante de nós o Brasil inteiro, o seu vasto "hinterland" quase abandonado dos poderes públicos onde as crianças morrem opiladas e tuberculosas, à míngua de recursos, quando poderiam ser salvas se houvesse quem delas cuidasse.

O brado de alarmo do juiz Mourão Russel constitui uma advertência muito séria que precisa ser ouvida pelos governos do nosso país. Não se trata de cenografia, nem de propósitos subalternos de fazer estatística para prender a opinião pública. As estatísticas oficiais, por exemplo, sempre divulgadas pelos jornais, mostram, sem contestações possíveis, a devastação que a tuberculose vem realizando no seio da população infantil. São essas estatísticas que falam bem alto, mais do que tudo, para alertar como estamos em deploável atraso diante do magno problema.

Acha o ilustre magistrado que o problema é complexo, mas para ele há solução. Isso, em princípio está certo. O que acontece é que a solução ou as soluções parciais desse assunto angustioso dependem de uma série de fatores de ordem moral e de ordem material, muitos deles capazes de desafiar todos os esforços e todas as boas vontades conjugadas. Isso, porém, não importa em assumirmos uma posição passiva de desânimo e de fraqueza. O que importa, sobretudo, é confiar nas nossas próprias energias e sustentar a grande batalha da qual não podemos nem devemos fugir.

Lembra o juiz Russel a necessidade de melhorar e ampliar sempre o aparelhamento assistencial existente. Sugere a congregação dos órgãos oficiais e privados quando o Estado não pode arcar sozinho com todas as responsabilidades que a solução do problema exige.

As iniciativas particulares, na sua maior parte, têm fracassado. Se algumas conseguiram algum êxito, outras cederam aos imperativos da fatalidade, à falta do amparo oficial e de subvenções capazes de permitir o cumprimento do seu programa de salvação da criança desvalida.

O ilustre desembargador Saboia Lima, que já ocupou o cargo de juiz da Menores, e lhe deu um brilho excepcional, pelo vulto das suas realizações disse certa vez que o ponto principal do problema o ser encarado era a fundação de escolas, colégios e educandários profissionais para os menores. Agarrar nas ruas os menores abandonados e entregá-los à Polícia não resolve a questão. Pelo contrário, agrava-a ainda mais. A política social de salvação da infância sem lar deve se orientar no sentido da educação e da saúde. Como se vê, a amplitude da campanha exige uma energia poderosa para conduzi-la.

Certamente, as lutas que se vêm travando, em setores diversos, numa lamentável atuação dispersiva, não obtiveram resultados satisfatórios. Por isso, é bem lembrada pelo juiz Mourão Russel a centralização de todas aquelas lutas, sob um comando único, através de uma federação das instituições e órgãos oficiais e privados. A verdade é que falta um plano harmonizando tudo isso, para que se possa levar à frente, com honestidade, coragem, dedicação e patriotismo, esse notável empreendimento de que depende, em grande parte, o futuro do Brasil. Ninguém melhor do que o digno magistrado Mourão Russel poderá traçar o esquema dessa federação e por ele gastar todas as suas energias, advogando-o, com a galhardia que todos lhe reconhecem, perante os poderes responsáveis pelos destinos da Nação brasileira.

A Literatura

Brasileira

Nos EE. UU.

O sr. Samuel Putnam, o mais conhecido tradutor norte-americano de as literaturas brasileiras, publicou recentemente um estudo intitulado "Marvelous Journey", abrangendo quatro séculos da literatura brasileira. Este trabalho o sr. Putnam faz o trabalho de reunir o melhor da literatura e da cultura do Brasil e dos Estados Unidos, procurando uma síntese das duas correntes, segundo a qual os povos do Ho-

mínio Cultural da América, as suas tendências próprias ou invés de continuar sendo um eco e seu. Embora se não possa negar a influência das literaturas brasileiras, publicadas recentemente, em um estudo intitulado "Marvelous Journey", abrangendo quatro séculos da literatura brasileira. Este trabalho o sr. Putnam faz o trabalho de reunir o melhor da literatura e da cultura do Brasil e dos Estados Unidos, procurando uma síntese das duas correntes, segundo a qual os povos do Ho-

O QUE SE DIZ:

...QUE o Governo Federal apagar dos compromissos e ras assumidos pelo acordo interpartidário e dos pessoais assumidos pelo presidente Dutra, vem de milímetro, um a um, os funcionários federais no Ceará relacionados com a UDN...

...QUE, dessa forma, não existe mais na região do Estado um único funcionário federal udenista, seja nas repartições oficiais, seja nas autarquias...

...QUE os objetivos da recente viagem do sr. Ezequiel Pinto à Argentina foram: 1.º) tratar de negócios do espólio Marínelli; 2.º) estudar a fundação de um banco argentino-brasileiro, do qual seria chefe o presidente; e 3.º) obter dinheiro para fundar no Rio um jornal peronista...

...QUE a vereadora Sampaio de Sampaio, apesar de recordista em desmatos parlamentares, deu para trancar as sessões da Câmara Municipal munida de espelhaço revolver...

...QUE a dita vereadora exibiu o dito "pau de fogo" ao seu colega Calafate, como uma demonstração de que se adiantou à aprovação da emenda Xavier de Araujo ao Regulamento Interno, pela qual se tornaria obrigatório o porte de armas durante as sessões...

...QUE H. "O" irá disputar a "Gold Cup" nos Estados Unidos, a maior prova de futebol americano e o maior colégio em todo o mundo...

O Petróleo e o DASP

Por ocasião do aniversário da criação do DASP, o sr. Bitencourt Sampaio, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, quando disse que o Brasil vai adquirir na França refinarias de petróleo por meio de dezesseis vezes mais do que os Estados Unidos. E, estranhável a revelação do sr. Sampaio, por quanto se ignora terna o DASP qualquer interferência em assunto privativo do Conselho Nacional do Petróleo. O sr. Bitencourt Sampaio, que é engenheiro ferroviário, esteve ultimamente na França representando o Brasil num Congresso de Contabilidade.

Logo que, ali, fazer o traço da coisa, não desempenhar a missão de que fora incumbido. Tudo indica, entretanto, que o honrado contabilista, ultrapassando as suas atribuições, está tratando do caso das refinarias de petróleo.

Não cremos que o sr. presidente da República haja encarregado o diretor-geral do DASP de estudar a compra daquelas refinarias, pois para isso existem os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, cuja presença jamais permitiria que um leigo no assunto nele se intrometesse.

Não cabe ao DASP dar palpites sobre a matéria. Se lhe querem por acaso, dar um palpite, a refinaria, será melhor, então, fechar o Conselho por inútil e dispensado. Nem mesmo sobre o material para as refinarias pode o DASP opinar, pois somente os técnicos é lícito fazê-lo.

Por tudo isso é estranhável a informação do sr. Bitencourt Sampaio, o que provoca, sem dúvida, a necessidade de uma explicação.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo presidente da República, em conferência, o sr. governador de Minas Gerais, Sr. Edmundo de Macedo Soares, e o sr. diretor do Estado do Rio de Janeiro, Sr. A. S. P. e o sr. diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Em audiência foram recebidos os deputados Hugo Borchi, Arthur Fischer, e José Bruno Teixeira, e os senadores Plínio Guimarães e Saboia Maranhão e Lúcio Alajó. Os deputados foram recebidos pelo presidente da República, tendo sido recebido pelo presidente da República, em conferência, o sr. governador de Minas Gerais, Sr. Edmundo de Macedo Soares, e o sr. diretor do Estado do Rio de Janeiro, Sr. A. S. P. e o sr. diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Fred GULLEN

Atividades Dos Comunistas Nos EE. UU.

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 3 — Whitaker Chambers, redator da revista "Time", que declarou haver-se afastado do comunismo em 1937 "arriscando sua vida", acusou quatro destacados membros do governo de Roosevelt como participantes de grupos clandestinos comunistas desta cidade, cujos propósitos eram obter empregos do governo para os comunistas a fim de que pudessem levar a cabo seus trabalhos de espionagem. Prestando declarações perante o Comitê de Investigações de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, Chambers nomeou como participantes daquelas atividades a Alger Hiss, ex-chefe de divisão dos Assuntos Especiais do Departamento de Estado e ex-secretário geral da ONU na Conferência de São Francisco, em 1945; Lee Pressman, ex-assessor geral do Bureau de Melhoramentos Operacionais; Nathan Witt, ex-secretário executivo da Junta Nacional de Relações Operacionais, e o ex-secretário auxiliar do Tesouro, Harry D. White.

Ao mesmo tempo, no sustentar um esclarecimento sobre sua declaração de que se havia notificado ao então secretário de Estado adjunto Adolf A. Berle a respeito de atividades comunistas em Washington, respondendo a perguntas do deputado democrata Edward Feber para que Berle fosse intimado a depor, Chambers declarou que não havia sugerido que Berle era comunista, mas sim, pelo contrário, "era anti-comunista e homem muito inteligente". Adolf Berle anteriormente acusara o pacto de embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Ao mesmo tempo em que Chambers prestava declarações, William P. Rogers, secretário do Comitê de Investigações de Atividades Anti-Americanas da Câmara, acusou os comunistas de terem procurado enganar a comissão de investigação de atividades anti-comunistas, quando foi nomeado secretário da reserva. Rogers disse que Remington havia procurado enganar suas atividades comunistas e que Rogers acreditava na credibilidade do sub-secretário do Comércio Thomas B. Bailey, quando afirmou que nunca lhe havia

na Câmara no Comitê de Investigações do Senado, fez o seu depoimento o funcionário do Departamento William Remington, a quem a espionagem, Elizabeth Bentley apontou como seu colaborador valioso na espionagem contra o governo Remington declarou que em 1944 alardeou "estar familiarizado" com o projeto de bomba atômica e segredo militar, porém insistiu em que a única coisa que sabia era a existência de um projeto secreto, sem saber se se referia a fabricação de bombas atômicas.

Declarou que, quando foi nomeado secretário da reserva, foi informado que esta não poderia ser encontrada nos jornais.

Robert Stripping, assessor do Comitê de Investigações de Atividades Anti-Americanas da Câmara, perguntou a Chambers se Aubrey Williams, ex-diretor da "Administrative Office of the Government", tinha relações com as atividades secretas comunistas e Chambers declarou: "Ouvi dizer que Williams era da maior estima como amigo do partido comunista".

Robert Stripping, assessor do Comitê de Investigações de Atividades Anti-Americanas da Câmara, perguntou a Chambers se Aubrey Williams, ex-diretor da "Administrative Office of the Government", tinha relações com as atividades secretas comunistas e Chambers declarou: "Ouvi dizer que Williams era da maior estima como amigo do partido comunista".

A Opinião dos Nossos Leitores

LOCAL IMPROPRIO
De Cordero escreve-nos um leitor que, ou por esquecimento ou voluntariamente, deixou de assinar a carta. Denuncia o nosso leitor um fato ocorrido no Município de Cordero. Vimos resumir omitindo os nomes das pessoas envolvidas, pois não podemos assumir responsabilidades por denúncias anônimas.

Éis o que se passou: tendo sido uma senhora numa cidade de proximidade, transportada no corpo da mesma para aquela localidade, onde deveria ser malhada, para ser enviada para o Rio onde seria sepultada. Esse ato, no entanto, teve lugar num salão de uma instituição de beneficência, onde a feita a distribuição de leite, atendendo doentes e às crianças enfermas.

Apesar da explosão de nosso leitor, não vemos no ato nenhum abuso ou mesmo risco para a saúde precária das pessoas que ali comparecem para ser tratadas e receber medicamentos. E não devemos esquecer, segundo aquele senhor me-

mo adianta, nesse mesmo local a feita distribuição de leite. Se alguma coisa estava errada, estava errada desde o princípio. Um local onde são recebidos doentes não deve ser destinado a distribuição de leite.

APELO ANGUSTIOSO

Da Sapaceado no Estado de São Paulo Anupho de Oliveira que se acha recolhido no Sanatório Admar de Barros escreve-nos, fazendo um apelo às Anupho: é com lágrimas nos olhos que vem pedir um auxílio para comprar "stropomelina". "Sou um pobre rapaz de pai e mãe e desde os 14 anos que sofro desta terrível moléstia — tuberculose pulmonar — e apesar de estar internado há 2 anos e 4 meses ainda não obtive melhoras". Prossegue dizendo que, segundo o médico, somente um "stropomelina" é que poderia melhorar, mas infelizmente não dispõe de recursos.

Este é o apelo que nos dirige Anupho de Oliveira e que divulgamos para o conhecimento dos nossos leitores. Não sabemos, porém, se o médico do

Produção de Oleo de Amendoim e Torta Para a Alimentação

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro está empregando em desenvolver a produção de oleo de amendoim a fabricação de torta do mesmo produto para alimentação humana e animal.

Nesse sentido, entrou em entendimento com uma empresa interessada no fomento do amendoim, que se propôs a estabelecer, por meio de contrato, a produção de toda a produção do Estado, pelo preço mínimo de Cr\$ 50,00 o saco de 25 quilos em casa, prevalecendo o preço vigente no mercado no caso de ser o preço superior ao preço estabelecido.

A empresa interessada, as agriculturas, interessadas em desenvolver a produção de oleo de amendoim, que se propôs a estabelecer, por meio de contrato, a produção de toda a produção do Estado, pelo preço mínimo de Cr\$ 50,00 o saco de 25 quilos em casa, prevalecendo o preço vigente no mercado no caso de ser o preço superior ao preço estabelecido.

A cultura de amendoim é considerada técnica aos interesses por intermédio do Setor de Culturas Especiais da Divisão de Produção Vegetal. Existindo no Estado instalações adequadas para a extração do oleo e uma grande indústria de pesca, que necessita de grandes quantidades de oleo de alta qualidade para a conservação dos seus produtos, está assegurada grande mercado para toda a produção obtida.

A cultura de amendoim é considerada técnica aos interesses por intermédio do Setor de Culturas Especiais da Divisão de Produção Vegetal. Existindo no Estado instalações adequadas para a extração do oleo e uma grande indústria de pesca, que necessita de grandes quantidades de oleo de alta qualidade para a conservação dos seus produtos, está assegurada grande mercado para toda a produção obtida.

Agravam-se os Acontecimentos Em Berlim; Sequestros Policiais

(Conclusão da 1ª página)

Na zona soviética, Heinrich Rau declarou: "Estamos preparados a fornecer energia elétrica às grandes fábricas dos setores ocidentais de Berlim e gratórias às menores".

O ocidente de Berlim está recebendo eletricidade apenas durante quatro horas diárias desde que começou o bloqueio soviético. Rau acrescentou que a zona soviética está também preparada para proporcionar materiais primos e carvão para as fábricas do oeste de Berlim. "Tal como estamos agora, não mantemos a toda a cidade".

Os russos, ademais, reclamaram seus esforços para obter o controle econômico de Berlim e sugerir a produção livre. A junta de diretores dos gremios operários controlados pelos comunistas, anunciou a designação de uma comissão para incorporar a indústria berlimense ao plano de dois anos da zona soviética.

Os operários técnicos em engenharia, pedreiros e outros do trabalho foram todos submetidos a apelar o plano bienal soviético. As autoridades soviéticas dispuseram ao mesmo tempo que todos os diários e periódicos que circulam na zona soviética devem ser distribuídos por meio de um novo Bureau Central Soviético de Distribuição.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGM. CULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: 1.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. 2.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. 3.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura.

Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura.

Proposta Orçamentária Para 1949 e Prestação de Contas de 1947

MEMORANDUM DO PREFEITO A. A. LOPES DE MORAIS, CHEFE DA AGM. CULTURA

O sr. Adalberto de Almeida, chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura, apresentou ao sr. Ministro da Agricultura, o projeto de proposta orçamentária para 1949 e prestação de contas de 1947. O projeto foi aprovado pelo sr. Ministro da Agricultura, e o sr. Adalberto de Almeida, chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura, apresentou ao sr. Ministro da Agricultura, o projeto de proposta orçamentária para 1949 e prestação de contas de 1947.

Credito Especial de Cr\$ 100.000.000 Para as Despesas Feitas Pela Comissão Organizadora da 1ª Conferência de Criminologia

O presidente da República assinou o seguinte decreto: 1.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. 2.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura. 3.º) Nomeação de oficial administrativo de 1.ª classe, Sr. Adalberto de Almeida, para o cargo de chefe de gabinete do sr. Ministro da Agricultura.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

SZAKAKIS ELEITO PRESIDENTE DA HUNGRIA

Substituirá Zoltin Tild Que Renunciou

BUDAPEST, 3 (U. P.). — O sr. Arpad Szakakis, presidente do Partido dos Trabalhadores da Hungria, e que conta 60 anos de idade, foi eleito presidente da nação. Em substituição a Zoltin Tild, líder do Partido dos Pequenos Proprietários.

O Aniversário do Rei Haakon VII da Noruega

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco de Almeida Lourenço, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Torbjorn Leopold Selppel, ministro da Noruega, por motivo da passagem de aniversário natalício de S. M. Rei Haakon VII, da Noruega.

ATENTADO COMUNISTA CONTRA O VATICANO

Bomba Encontrada na Basílica de São Pedro — Relações Com a Guerra Santa Entre o "Osservatore Romano" e o "Unità"

CIDADE DO VATICANO, 3 (INS). — Funcionários do Vaticano deram a entender que a bomba colocada na basílica de São Pedro está relacionada com a guerra santa que travam atualmente o "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, e o "Unità", órgão comunista.

O "Unità" acusou o Vaticano de procurar proteger Adriano Pallante, que quis assasinar Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido Comunista Italiano.

Um porta-voz da Secretaria do Vaticano disse: "É o primeiro atentado a dinamite contra o Vaticano período de li-

ESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

AGITAÇÕES COMUNISTAS PARA PREJUDICAR A ECONOMIA DA ITALIA

Fechados os Consulados Suíços na Rumania — Armas Para Combater os Bandos Comunistas — "Notícias Tendenciosas"

UMA CORRESPONDÊNCIA REMETIDA DE ROMA, NORMAN MONTAGNA, "U. P.", relata que o Partido Comunista Italiano fez no mês a advertência de que a situação trabalhista e as greves gerais de caráter político podem perturbar o governo de Gaspari, apesar do "premier" contar com maioria no Parlamento.

Em editorial assinado por Mario Montagna, chefe do Partido Comunista, Togliatti, dirigente máximo dos comunistas italianos, o "Unità" dá a entender com clareza meridiana, que os extremistas pretendem a desestabilizar a economia nacional por meio de greves e boicotes para forçar a renúncia do primeiro ministro católico.

FECHADOS OS CONSULADOS SUÍÇOS NA RUMANIA

O governo da Rumania informou ontem, por intermédio do seu Departamento Político, que em represália pela prisão de um cidadão rumeno acusado de espionagem econômica ordenou o fechamento de todos os consulados suíços na Rumania.

ARMAS PARA COMBATER OS BANDOS COMUNISTAS

Tem-se com certo que durante o último fim de semana foi distribuída secretamente na Itália, o principal carregamento de armas e munições dos Estados Unidos para combater os bandos comunistas. Os carregamentos foram enviados a Espanha, quarta-feira, passado, e a França, quinta-feira, passado, e a Grã-Bretanha, sexta-feira, passado.

"NOTÍCIAS TENDENCIOSAS" CONTRA O GOVERNO PARAGUAIO

Foi ontem, Gaspari, o primeiro ministro da Itália, que afirmou, por intermédio do seu Departamento Político, que o presidente da Itália, Benito Mussolini, não mais assumirá este mês o cargo de primeiro ministro.

Os referidos rumores circulam há alguns dias e são considerados "tendenciosos".

ROTA INTER-OCEANICA ATRAVÉS DA COLÔMBIA

Anunciou ontem o Departamento de Estado norte-americano que a Colômbia e os Estados Unidos concordaram em estabelecer a rota inter-oceânica pelos Açores, Trindade, através do território colombiano.

O "DIA DA FRATERNIDADE DE HISPANO-AMERICANA"

Um comunicado, ontem distribuído, pela embaixada equatoguineense em Lisboa, informou que o presidente do Equador, Carlos Julio Arango, assinou um decreto pelo qual o dia 20 de julho passa a ser o "Dia da Fraternidade Hispano-Americana".

MOEDAS DE OURO NUM COMPARTIMENTO SECRETO

Informa um telegrama do México, que os guardas aduaneiros daquela cidade, descobriram várias moedas de ouro mexicanas, avaliadas em mil dólares, num compartimento secreto de uma valise de propriedade de um passageiro que pretendia viajar por via aérea a Espanha.



De Gasperi

Minas Russas Ameaçam as Rotas Marítimas da Columbia

As Informações Frestadas Pelos Pescadores — Descobertos 137 Desses Aparelhos

VANCOUVER, Columbia Britânica, 3 (U. P.). — "The Vancouver News Herald" informa que um tipo perigoso de minas russas está ameaçando as comunicações marítimas na Columbia Britânica, e que os pescadores notificaram as autoridades de que viram flutuando numerosas minas nas cercanias da costa oeste da ilha de Vancouver, as quais não são seme-

lhantes às outras minas conhecidas. Acrescenta o jornal que os pescadores estão convencidos de que se trata de minas russas.

Diz mais o jornal que a marinha de guerra canadense mantém estrito sigilo sobre o assunto.

Em ocasiões anteriores, a marinha declarou que várias minas foram encontradas em Oran e eram de origem japonesa.

Os pescadores dizem que as minas agora assinaladas tem um detonador secreto, que as torna mais perigosas que as japonesas, e que desde maio passado observaram-se 137 minas próximas das costas entre o Estado de Washington, nos Estados Unidos, e a Columbia Britânica, no Canadá.

Termina o jornal dizendo que a informação dos pescadores merece crédito pelo fato de que a Rússia é o único país que está minando atualmente a entrada dos portos.

BERNADOTE CONVERSARÁ COM ARABES E JUDEUS

O Encontro do Mediador da ONU Com as Duas Facções Deverá Ser Em Jerusalem

ALEXANDRIA, Egipto, 3 (U. P.). — Um porta-voz do Conde Bernadotte declarou hoje que as Nações Unidas não estão preparadas para aceitar a declaração de Moshe Shertok, ministro do Exterior do Israel, de que os refugiados árabes serão impedidos de regressar a Palestina enquanto a situação não for resolvida.

O porta-voz declarou em entrevista à imprensa que a desmilitarização de Jerusalém significaria, antes de tudo, a retirada do pessoal militar da cidade.

O mediador da ONU tem

agora 172 observadores em Jerusalém, mas o número necessário oscila entre 2.500 e 3.000 para fiscalizar a desmilitarização.

O porta-voz espera que dentro em pouco o conde possa conferenciar, em separado, com ambas as partes em Jerusalém, a fim de encontrar uma fórmula pela qual a cidade possa ser desmilitarizada.

Quem Não Anuncia Se Esconde

HEMORROIDAS

tratamento sem dor — sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 47-1. — Tel. 42.5509. Hora popular das 18 às 19.

O ENSINO

VÁLIDOS OS ATOS ESCOLARES DOS GINÁSIOS DA PREFEITURA

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO GINÁSIO MUNICIPAL, EM BONSUCESSO — SEGUIRAM AS BANDEIRANTES PARA OS EE. UU.

O diretor do Ensino Secundário, atendendo a solicitação da Prefeitura do Distrito Federal, informou que são válidos todos os atos escolares relativos aos cursos secundários mantidos pela Municipalidade em suas escolas técnicas-profissionais, e artísticas e nos ginásios Benjamin Constant e Barão do Rio Branco.

Os professores para esses estabelecimentos deverão ser matriculados no respectivo registro.

nos termos do decreto-lei 3.777 de 1946.

UM GINÁSIO DE 15 CLASSES EM BONSUCESSO

O prefeito aprovou o projeto de uma vencedora em concorrência para construção de um prédio em Bonsucesso, para funcionamento de um ginásio da Prefeitura, com capacidade para 15 classes. O custo da construção será de Cr\$ 3.000.000,00, o que representa um preço inferior de Cr\$ 338.000,00 da estimativa do

Departamento de "Medias e Aparentamentos".

SEGUIRAM AS BANDEIRANTES

Seguiram ontem para os Estados Unidos, num Constellation da Panair, as representantes brasileiras à XII Conferência Mundial das Bandeirantes, que se realizará em Cooperstown. A delegação é chefiada pelo presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, sr. Adel Lynch, contando com representantes dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

NOTÍCIAS DA UME

CONVOCAÇÃO DO C. R. DA UME — O colega presidente convoca o Conselho de Representantes da UME para reunir-se em sessão ordinária hoje, dia 4, às 22.30 horas, na sede da entidade.

PRESENCIA — O colega Heli Rocha, presidente, esteve recentemente no Ministério da Educação, estabelecendo outras coisas as bases para a ampliação do Restaurante que a UME mantém em sua sede bem como estudou a criação do novo Restaurante.

EM EXAME FINAL AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani, tem a Comissão de Diretrizes e Bases da Educação realizado várias reuniões nos últimos dias, para exame final de alguns pontos do antiprojeto da importante lei.

Sabemos que, apenas dada a redação final ao trabalho, o ministro da Educação o apresentará, com uma exposição, ao sr. presidente da República.

Emilinha Borba — Favorita da Marinha e estrela da Radio Nacional

também prefere os cigarros Lincoln



... e com aquela graça feminina tão conhecida dos seus inúmeros fans, esclarece: "Acho LINCOLN um cigarro maravilhoso — e adoro abrir o maço com a nova fita vermelha." Sim, para os artistas do rádio e do teatro, não há como um cigarro LINCOLN para ajudar o corpo e o espírito a repousarem depois dos momentos de tensão nervosa. Esta qualidade excepcional deve-se à hábil combinação de fumos cuidadosamente escolhidos que constitui o segredo do sucesso de LINCOLN — de ponta a ponta o melhor cigarro! Você também deve fumar LINCOLN!

Cigarros

Lincoln

De Ponta a Ponta o Melhor

CIA. DE CIGARROS CASTELLOES

1. 80.972

Pinturas e Reformas

Executa-se com rapidez e garantia todo e qualquer serviço sobre prédios. TELEFONAR PARA 43-1665 — RODRIGUES, OU DEIXAR RECADOS

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA NEVES, DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

AS ARTES

NOTICIÁRIO



Inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de pintura da artista espanhola Isabel Pons, que chegou a esta capital há poucos dias, procedente da Escandinávia.

Conhecida por todo o mundo artístico, devido aos seus excelentes dotes de imaginação e concepção estética, a srta. Isabel Pons deverá, seis dias após expor seus quadros na Casa do Jornalista, enviá-los ao Museu de Belas Artes, onde permanecerão durante algum tempo a fim de que sejam admirados pelos estudantes e amigos da pintura. Atualmente sua atividade limita-se a pintar a filha do embaixador da Espanha, princesa de Brancovan, residente nesta capital, e a filha do sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".

Na Escandinávia teve oportunidade de reproduzir paisagens, estando sua coleção em Nova York, refletindo intensamente os aspectos pitorescos daquele país longínquo. E conta, dentro em pouco, rumar para a Índia a fim de ampliar mais ainda os seus conhecimentos pictóricos. Durante seu vasto tirocínio artístico pelas diversas partes do mundo, a srta. Isabel Pons pintou diplomatas, príncipes e intelectuais, conseguindo graças ao seu talento atrair a atenção geral dos círculos artísticos.

DISCOTECA DA A.B.I. — A discoteca da Associação Brasileira de Imprensa dará hoje uma audição dedicada à Música da Suíça. A entrada será franca.

Inaugurou-se domingo último, no Palace Hotel, a Exposição de Pinturas de Carlos Aguiar Magano, da qual constam 50 quadros sobre paisagens, figuras e natureza morta. O clichê que encina estas linhas é do magnífico "Retrato", que foi premiado com uma medalha de bronze no "Salão Paulista" de 1947 e que está sendo objeto de comentários por parte dos visitantes cariocas à presente Exposição.



O TEATRO

SO' A 10 A ESTREIA DA PORTUGUESA

Embarcará amanhã em Lisboa a bordo de um "Costellation", a grande Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas contratada pelos empresários David Serrador e Antonio de Souza.

UMA FESTA NO JOÃO CAETANO

Amanhã, com a presença de jornalistas, autoridades, artistas, autores e elementos das demais companhias teatrais ora no Rio e figuras de destaque convidadas especialmente, realizar-se-á, no salão nobre do João Caetano, o "cocktail" de apresentação do Gato no Rio.

DIA 12 A ESTREIA DE "TREM DA CENTRAL" NO RECREIO

Está marcada para o próximo dia 12 a estreia de "Trem da Central" a super revista que Freire Junior e Valter Pinho escreveram para o reaparelhamento de Osearito no Teatro Recreio.

Com Osearito reaparecerão Pedro Dias — Violeta Fereira — Manoel Vieira — Lourdinha Bittencourt — Margot Louro — Floripêdes Rodrigues e Paulo Celestino.

A MENTIRA TEATRAL

Dona Maia é a Josefina Baker nacional.

VOCE SABIA

que o Chianca mandou buscar o Gato para enfrentar o Pinto?

COISAS QUE INCOMODAM — O David Conde no Teatro de Camera e a Maria Condessa no Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE — AMERICA: — "Os Amores de Carmen" — João Boavista.

O COMENTARIO DA NOITE

Um garoto com o seu palpar bem em frente ao Rio olhou para o cartaz e exclamou: — Papai hoje não há espetáculo aqui.

E como o velho não entendesse bem ele explicou: — Não está vendo — mamãe dormiu na rua.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Cor. 11, R. Visconde do Rio

Branco, 31 — Tel. 42-2056.

Res. Rua Washington Luis

103, 2.º — Tel. 32-1875

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS



Durante uma recepção na residência do sr. e a senhora João Borges Filho, vemos, cumprimentando os donos da casa, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. (Foto "Sombra")

WALTER PIDGEON, O IMPRESSIONANTE MARK SABLE DE "INVERNO D'ALMA"



Walter Pidgeon e Deborah Kerr em "Inverno d'Alma"

Walter Pidgeon, marcado a maior "performance" da carreira, é o intérprete brilhante de Mark Sable em "Inverno d'Alma".

Mark Sable, um homem cujo amor, crime foi amar — amar a mulher, mais talvez, do que a centralidade do mundo admite. Mas se Pidgeon é um triunfo, Deborah Kerr é uma obra de arte.

E conta o filme, aliado com o concurso de "players" de categoria, com Angela Lansbury, Janet Leigh, Bette Davis e Dame May Witty — todos em papeis de grande expressão, no bonito romance que a Metro-Goldwyn-Mayer levou à tela com tanto gosto e que Victor Saville dirigiu com grande sensibilidade.

CINEMA

"SONHOS DOURADOS" É UM MARAVILHOSO FILME, A COLOR DA COLUMBIA

A história do "Jazz" e a vida de Al Jolson surgem-se com o filme "Sonhos Dourados". O cantor "número um" de sua geração, foi o maior intérprete do "Jazz" na América, e depois, no mundo. Isso é que nos vai ser contado no maravilhoso "Sonhos Dourados" da Columbia Pictures, que se apresenta como o ponto máximo desta grande obra cinematográfica.

Al Jolson, como Al Jolson e Evelyn Keyes, como Julie Benet, apresentam-se em "Sonhos Dourados" que ficará inesquecível.

As mais famosas canções de Jolson (certa de dose), são revividas no filme de maneira maravilhosa, incluindo entre elas a mais conhecida "Canção da Aniversário".

Ludwig Donath, William Demare e Bill Goodwin fazem parte do espetacular elenco de "Sonhos Dourados", que será exibido grandiosamente nos cinemas do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades.

"O SEGREDO DA PORTA FECHADA"



Joan Bennett como aparece no filme "O segredo da porta fechada"

Michael Redgrave e Joan Bennett, que o público mais alto da indústria estava no seu grande amor, Joan Bennett, a esposa do enigmático Michael Redgrave, e na mesma noite de noivas, um mundo vago, paralisante, tornou-se de si, turbando assim a história da hora.

Dias e mais dias, este mundo continuava em Joan Bennett.

Joan Bennett vive em "O segredo da porta fechada", o papel de uma rica e linda herdeira norte-americana que em visita ao México conhece Michael Redgrave, de quem torna-se esposa.

Michael é um viúvo maníaco, colecionador de mobiliários de quartas, onde se tenham desenvolvido crimes monstruosos e Joan tenta desvendar o mistério do único que até então ninguém tinha ideo e prazer de apreciar.

Qual será este segredo? Isto saberemos ao assistir na tela das telas cinema Victor, Rio, América e Pirajá, na próxima semana, o filme da Diana Productions, que a Universal International apresenta, intitulado "O segredo da porta fechada".

Além de Joan Bennett, Michael Redgrave encontram-se no elenco Anne Revere, Barbara O'Neil e Natalie Schaffer, em papeis destacados.

HUMANO E VIGOROSO ARGUMENTO EM "TORRENTES DE PAIXÃO"



George Marchal e Helene Vita, numa cena do filme

Agora, um céu puro, manchado aqui e ali por uma ou outra pequena nuvem, em baixo, a terra, azul, brilhando e sua sonolência imperceptível.

O oásis distante, com a presença lânguida de seus palmípejos.

A paz angustiada... O silêncio... Porém, sob a aparente tranquilidade, o ruído brutal dos baixos se destaca através o deserto.

As palmeiras da natureza e as palmeiras humanas, todas na mesma sugestão da torção.

Neste cenário de bela indolência se desdobra o argumento da extraordinária produção que a França Filmes do Brasil anuncia para sua próxima exibição, "Torre de Paixão" (Torrance), baseada no clássico literário de Marie-Anne Desmarest.

George Marchal, René Fauré e Helene Vita são os protagonistas principais, sob a direção de Serge de Poligny.

A história, de extensão profundamente pausada, gira em torno do drama que viveu três criaturas, três seres amargurados.

Atendendo unicamente ao ditado dos seus sentimentos, se deixam atrair irresistivelmente pelos seus instintos, provendo um problema que só poderia encontrar solução na morte.

UM BELO CONJUNTO DE INTERPRETES EM "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Freddie March, Myrna Loy, Dana Andrews, Teresa Wright, Henry Carmichael, Virginia Mayo, Cathy O'Donnell, Harold Russell, Roman Bohlen e outros, em "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

A SOCIEDADE

NOTÍCIA

Jacinto de Thormes

O sr. e a senhora Vitor Lage reuniram pequeno grupo de amigos para cocktails. A coisa prolongou-se até o jantar. Foi um pequeno "party" para alguns amigos paulistas.



O casamento da senhora Eunice (Ninha) Bezerra com o sr. José de Alencar foi um bonito acontecimento. Onze e meia no Outeiro da Glória, missa e bênçãos especiais. A noiva muito bonita mesmo. Foram padrinhos dela a senhora Herdila Bezerra Cavalcanti, o sr. Graco Cardoso e o sr. e a senhora Rui Cavalcanti, o sr. Bernardo Carneiro da Cunha. Do noivo foram padrinhos o sr. Fernando Ramos de Alencar, a senhora Dulcina Bezerra Cavalcanti e o sr. e a senhora José Bezerra Filho.

Os recém-casados foram passar a lua-de-mel em Itaipava. Que sejam felizes.

Domingo no G.P.B. o sr. Joel Monteiro botou a mão na cabeça: "É isso, jogar em crianças dá nisso, perder na certa". Quanto foi?

A fim de parabenizar a cerimônia do casamento religioso de sua irmã a princesa Pia Maria com o conde René Nicolay, partem para Paris, pela Panair do Brasil, o príncipe dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

Celebrará o casamento da princesa brasileira o cardeal-arcebispo de Paris e o ato será realizado no Palácio de Boulogne-Billancourt, antiga residência do príncipe dom Luiz de Orleans e Bragança.

Ao embarque do príncipe dom Pedro Henrique compareceram numerosos amigos pessoais, entre outros o coronel Cândido Torres Guimarães e senhora, os viscondes d'Oudivelas, os marqueses de P... o professor Alcebades Delamare e senhora, o sr. Carlos de Faria Albuquerque e senhora, o deputado G... da Silva Teles Filho e senhora, o deputado Loureiro Junior e senhora, o sr. Lourival Nobre de Almeida e senhora, o almirante Fernando Cockrane e senhora, o sr. Francisco Soares Trindade e senhora, o sr. Luiz Perestelo d'Orey, o sr. Mário Somera de Albuquerque e senhora, o sr. A. F. de Miranda Rosa e senhora, o sr. Valério Teixeira de Rezende, o sr. Alberto Emanuel de Oliveira, o sr. Francisco Matoso, o sr. Jaime Paranhos, o sr. Jorge Lacerda e senhora, o sr. Miguel Alvim Filho, o sr. Antônio Guimarães, o sr. João de Lourenço da Silva, o sr. Cláudio da Fonseca, o sr. Antônio de Maia Monteiro, o sr. Gustavo da Fonseca Costa, o sr. Luiz Correia de Queiroz, o sr. Rubens Tanner de Abreu, o sr. Apulcro de Muros, o sr. Nunes da Silva e senhora, o sr. Luiz Vicente de Ouro Preto.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Carlos Luz, ex-ministro da Justiça e ex-presidente da Caixa Econômica.
Coronel Alfredo Luna.
Valdemar Asp.
Coronel Aristarco Pessoa.

Raimundo R. Ataide.
Alencar Domingos Nascimento.

JOVEM:
Valter de França Ramos.

SENHORA:
Dagmar Gent Martins, esposa do nosso confrade de imprensa Henrique Cardoso de Castro.

MENINOS:
Antonio Vaghi, filho do sr. Glacomo Vaghi e da sra. Maria Sá Eap Vaghi.

Helo, filho do sr. Manoel Cardoso e da sra. Maria Cardoso Pinto.

MENINAS:
Deolinda, filha do jornalista Djalma Maciel e da sra. Tecla da Costa Maciel.

Vilma, filha do 1º tenente do Exército Valter Santiago e da sra. Adil Marinho Santiago.

FESTAS

Realiza-se sábado, das 18 às 20 horas, no departamento social do Olímpico Clube uma tarde dançante dedicada aos associados e suas famílias.

BODAS DE PRATA

Comemoração o seu 25º aniversário de casamento hoje, do sr. Manuel B. de Moraes, e a sra. Esmeralda Gonçalves de Moraes.

Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças às 9 horas, na igreja de N. S. de Fátima.

CINEMA NA

A. B. I.

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 17.30 horas, no auditório "Oscar Guanabarro" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

"Ninguém vive sem amor" é o filme que será exibido precedido de um complemento nacional.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

COMEMORAÇÕES

Realizar-se-á nos salões do Automóvel Clube do Brasil, no dia 13 do corrente, às 12.30 horas, o almoço de confraternização entre professores, funcionários e alunos da Escola Nacional de Música e comemoração do primeiro centenário de fundação desse tradicional estabelecimento.

O agape será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Inácio M. Azevedo Amaral.

HOMENAGENS

Pela passagem de seu aniversário natalício no dia 1º do corrente foi muito cumprimentado o estimado professor Luiz Palmeira ex-diretor do Departamento das Escolas Técnicas da Prefeitura e atual diretor da Escola Ferreira Viana.

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o banquete em homenagem ao sr. Jair Negrão de Lima, promovido por seus amigos e admiradores e motivado pela sua escolha para a Secretaria das Finanças da Prefeitura.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Mario Day Flores — Judith Day Flores — Olga Valesca Day Soares e Maria Angelica de Castro Menezes.

Para Salvador: — José Magalhães Vieira Pinto — Frederico Magalhães Vieira Pinto.

Para Recife: — Hella Lustosa Maranhão — Udineia Araújo — Murilo Borges de Aquino — Elza Saraiva Borges de Aquino — Enrike Bielweisz — Elsy Hertz de Bielweisz e Emilio Sobel.

Passageiros da Panair: Seguiu, ontem, rumo a Paris, D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro presumido do trono do Brasil.

Procedentes de Montevidéu, regressaram, ontem, os médicos brasileiros drs. Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil, e Dante Costa, técnico do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Tendo chegado da mesma procedência, partiu para São João do Rio Rico, o sr. Antonio Bueno Garcia, médico do Departamento de Saúde Pública do México e do Hospital Geral da capital mexicana.

Partiu, ontem, rumo a Paris, o dermatologista argentino Gregorio Alvarez, chefe do serviço de pele do Hospital de Crianças de Buenos Aires.

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, o sr. Francisco Gallo, empresário do Teatro Astral, importante casa de diversões da capital argentina.

Passageiros da Pan American: Partiram, ontem, para São João do Rio Rico, os srs. Goar Mestre, diretor-proprietário de nove emissoras de Cuba, e Emilio Azcarraga, destacado figura do rádio, do teatro e da cinematografia do México.

(Conclui na 7ª pag.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIRO — "Março de Trêvas" com Robert Taylor — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Delicieux" com Barbara Hale e Bill Williams — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Os Amores de Carmen" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RFX — "A porta misteriosa" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Tan e Tan" com Carlos Gardel e Rosita Marano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATHOLIC — "O amor de uma mulher" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OBRON — "Uma mulher do outro mundo" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "O amor de uma mulher" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE — "Don Juan" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Paolo Stoya — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — "A vida inteira de Marco Antonio" com Luiz Cavalcanti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CLAUDE — "Os Amores de Carmen" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "O filho do sol" com John Hall — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MONTE CASTELO — "O homem sem coração" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCA — "Uma mulher do outro mundo" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "Tamará a pecadora de São Paulo" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METHUEN-CINACABANA — "Mito de Trêvas" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Delicieux" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — "O filho do sol" com John Hall — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — "A vida inteira de Marco Antonio" com Luiz Cavalcanti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CLAUDE — "Os Amores de Carmen" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "O filho do sol" com John Hall — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MONTE CASTELO — "O homem sem coração" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCA — "Uma mulher do outro mundo" com George Sanders — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma Paixão chamada paixão" — 21 horas.
THEATRE — "Teresa" — 21 horas.
REGINA — "Chiquita" — 21 horas.
SERRADOR — "Belos herdeiros" — 21 horas.
GLORIA — "As garotas do Mendocino" — 21 horas.
RIVAL — "Mamãe dormiu na rua" — 21 horas.
THEATRE INTIMO — "Ele e o outro" — 21 horas.
JOAO CAETANO — "O mundo em carcer" — 21 horas.

O RADIO

Uma Reportagem Perfeita



Domingo último, por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", a Emissora Continental, de Gagliano Neto, no sentido de pôr o "rádio-côca" a par dos mínimos detalhes do grande acontecimento esportivo, mobilizou uma verdadeira equipe de repórteres e locutores, realizando, assim, uma reportagem digna de uma estação com por cento esportiva.

Instalando seus microfones no Hipódromo da Gávea às primeiras horas da manhã, Paulo Sérgio e Gagliano Neto foram às cocheiras dos cracks Heliaco, Apuio e Bambino e de lá informaram ao ouvinte de tudo o que se passava, entrevistando tratadores, proprietários, etc.

As 11 horas, precisamente, coube a "Cary" fazer a narração do acontecimento social que representa a festa máxima do turfe brasileiro, numa reportagem realizada na porta da tribuna dos locos, local onde desfilarão as mais elegantes damas da nossa sociedade.

As 12.30 teve início a descrição dos páreos. Foi algo de inédito na radiofonia nacional. Os locutores Paulo Sérgio, Carlos Otávio e Luiz Reis, localizados nos pontos mais importantes do Prado, como sejam: na "partida", na "grande curva" e sobre a marquise da "Tribuna Social", acompanharam com fidelidade o desenrolar das diversas carreiras, tornando realidade um completo serviço informativo.

Após o "G. P. Brasil", Luiz Reis foi o primeiro locutor a colher as impressões do joquei Ulloa, que mal descia da balança ainda sujo de lama, sendo também o primeiro a penetrar na Enfermaria para entrevistar Domingos Ferreira.

Sem sombra de dúvida, a Emissora Continental realizou qualquer coisa de notável no terreno das transmissões esportivas, sendo merecedora, portanto, dos mais largos elogios.

Parabéns.

RICARDO GALENG

CESAR LADEIRA EMBARCA PARA OS ESTADOS UNIDOS



Embarca dia 6 do corrente para os Estados Unidos e Europa, percorrendo a Inglaterra, França, Itália, Bélgica, Portugal e Suíça, numa viagem de estudos e aquisição de material para a instalação do Brasil, da primeira estação televisiva, e grande animador da televisão entre nós. Cesar Ladeira, sua viagem prende-se exclusivamente a esse objetivo, aspiração de milhões que sem dúvida o locutor de milhões desempenhará a altura de seu renome e para lucro positivo do Brasil.

RADIO GLOBO — 20.00 horas — Sociais Infantis; 20.05 — Serenata; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia; 21.10 — Ecos e comentários; 21.15 — Tradução do jogo "America x Vasco"; 23.15 — Conversando com o Brasil e 24.00 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL — 19.40 horas — Cine-Teatro. Revista; 19.30 — A. N.; 20.00 — Carnet Social; 20.05 — Es.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, rádios tudo que represente valor.

Atende-se a domicílio. Sr. Moysés. Fone: 43-7180

Ana Olinda de Magalhães Chaves

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Paulo Chaves, senhora, filhos e netos; Antonio de Paulo Chaves, senhora e filho; João Ferreira Chaves, senhora e filhos; Adalberto Ferreira Chaves, senhora e filho; Lauretina Chaves Gaspar, seu marido; Benjamin de Jesus Gaspar, filhos e netos; Elvira Chaves Pavão e demais netos e bisnetos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de ANA OLINDA DE MAGALHÃES CHAVES e que, por qualquer forma, se solidarizaram na dor com a perda de sua veneranda mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada pelo descanço de sua alma, hoje, às 10 horas da manhã, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Dia Astrologico



HOJE, 4. — Bom dia para fazer mudanças, consultas médicas ou dentárias e fazer experiências científicas.

ACONTECEMA HOJE AO LEITOR

Serão as possibilidades de fazer ou não de hoje em diante: a) — para os nascidos em 12, 20 e 21: 56, 74 e 88. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 15 DE FEVEREIRO: Mercúrio novo e possibilidades de casar-se. 10, 12 e 14; 9, 21 e 25. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 10 DE MARÇO: Atilidade e possibilidades de fazer ou não de hoje em diante: a) — para os nascidos em 15, 18 e 19; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Conceitos grandiosos e possibilidades de fazer ou não de hoje em diante: a) — para os nascidos em 15, 18 e 19; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Manhã favorável com aleluia e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Retornos lucrativos e possibilidades de fazer ou não de hoje em diante: a) — para os nascidos em 15, 18 e 19; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Grandes possibilidades de comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 28 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Degerência de tudo e de todas as coisas. Fardo fortemente desagradável. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Procure entendimento com amigos e colegas. Não exasperar e uma grande vitória. 18, 19 e 20; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Dia de grande início e de boas notícias. 14, 23 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Dia de mau presságio, com desarmamento contínuo. 9, 15 e 23; 24, 34 e 59. (horas e números).

MIRAKOFF.

Conferências

Terá lugar, hoje, às 17 horas, na Casa do Estudante a conferência do professor Arthur Ramos, promovida pela Associação Brasileira de Estudos Superiores. O tema a ser abordado é: "Novas perspectivas na ciência das relações humanas".

PROF. ANTONIO LACASSAGNE, sobre "Ação das radiações sobre a célula e produção da quercetina pelas radiações". Hoje, às 18.30 horas no pavilhão S. Miguel, à rua Santa Lúcia.

PROF. ALEXANDRE MONTEIRO, sobre "Aspectos essenciais dos recentes trabalhos de Leticia de No e sua interpretação por meio de amotecnologia". Hoje no Instituto de Biofísica, 458, Av. Pasteur, às 17 horas.

Tomas Sugeridos às Comissões Técnica do Conselho de Geografia

O Conselho Nacional de Geografia, reunido em Assembleia recentemente nesta Capital, elegu os membros das suas Comissões Técnicas, reunindo a escolha em técnicos e práticos, mais desta Capital e dos Estados.

Diversos foram os temas esboçados para discussão, como sejam: a) — para a Comissão de Levantamentos Topográficos: "Levantamentos de baixo custo"; b) — para a Comissão de Cartografia: "Cartas estaduais com o uso de fotografias aéreas"; c) — para a Comissão de Geografia Física: "Carta dos solos brasileiros"; d) — para a Comissão de Geografia Humana: "A colonização do Brasil"; e) — para a Comissão de Geografia Regional: "Zonas geoeconômicas brasileiras"; f) — para a Comissão Didática de Geografia: "Assistência ao ensino de Geografia".

O processamento dos trabalhos das comissões, cujo mandado é de um ano, será efetuado segundo as normas atuais que regulam a matéria.

Publicações Recebidas

Agradecemos a remessa das seguintes publicações: Economia, revista de assuntos econômicos, editada em São Paulo; boletim do United States Information Service; Carta Semanal, de assuntos econômicos e financeiros, editado pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo; B. I. P. do Bureau de Informaciones Polonesas; Boletim de Argentina; Boletim Informativo da Federação Nacional do Comércio.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica.

Consultório — Rua Santa

Luzia 685, 11.º andar — Sala

1106, Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.

1560 22 PHONOTEL

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO 2-4-6-8-10HS.

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10HS.

METRO TIJUCA 2-4-6-8-10HS.

ROBERT TAYLOR MURO DE TREVAS

TOTTER MARSHALL

AMANHÃ NOS METRO TIJUCA E COPACABANA

MARSHALL THOMPSON UM PRESENTE DO DESTINO

GEORGE TOBIAS

GALLANT BESS

PATHE VAZ LOBO SAO JOSE FLUMINENSE

PARA TODOS

21HORA HORARIO 2-4-6-8-10

ACOMP. COM. NACIONAL

ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS...

TORRENTES de PAIXÃO

TORRENTES

GEORGES MARCEL RENE FAURE HELENE VIVAT

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pag.)

HENRIQUE PERES MACHADO, às 10

horas, no altar mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.ª

de Março.

Doenças da Pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, capilhos, furúnculos, micose — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Anguinhos

Assembleia, 13, Tel. 32-282

No altar mór da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 10 horas, da

sra. Francisca Albuquerque Faria Santos.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Do sr. Karolina Kicker, às 11 horas, na Igreja de São José.

Do sr. Vitorino Orosio, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Do sr. Carlos Copertino, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, do Engenho Novo.

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA

NOITE

Exclusividade em todo o país

DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na Igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que, há dois anos, vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas irmãs, mas com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamoraram, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu!" Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva admite, então, que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia junto a Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão Claudia ameaça fazer revelações espantosas ao seu namorado com Ricardo. Termina o 3.º capítulo com o desmaio de Sheila.

DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na Igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que, há dois anos, vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas irmãs, mas com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamoraram, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu!" Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva admite, então, que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia junto a Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão Claudia ameaça fazer revelações espantosas ao seu namorado com Ricardo. Termina o 3.º capítulo com o desmaio de Sheila.

CAPITULO 9.º

Ricardo só teve tempo de correr e amparar-se na queda. Claudia não se moveu. Assim como antes,

ficou. Talvez um breve sorriso. Logo porem, cerrou os lábios. Ricardo carregou o corpo muito leve e muito doce, de Sheila. No seu desespero acusou Claudia: — Você foi a culpada!

E Claudia, fechada sobre si mesma, os olhos inescrutáveis, respondeu: — Não faz mal.

Ricardo acariciava o rosto e os cabelos da noiva, e ela: — Sheila! Sheila!

E dizia, de mistura com expressões de carinho, uma porção de palavras, como se estas pudessem acordar a noiva: — E' mentira, Sheila! Juro que não houve nada! Acredite em mim, que sou seu noivo, e não nessa doida...

Claudia ouviu a palavra como quem recebe um golpe físico. Fez um comentário único: — Doida, eu?

Era um lamento de mulher enamorada a quem se humilha e despreza. Seu despeto se fundiu numa sentença maior de ódio. Pôde, então, articular: — Tem certeza que estou doida, Ricardo?

Ele não a ouvia; falava agora mais suavemente e quase num sussurro, para Sheila: — Você é o meu único amor! Eu só amo você!

Sheila continuava imóvel. Apenas notava-se que respirava, através do movimento muito suave do busto.

Claudia não desistia da prima. Todo o seu desejo agora era que Sheila não acordasse mais. Que ficasse assim, para sempre imóvel. Por um momento, espantou-se consigo mesma, com a intensidade com que desejava a morte daquela que por tanto tempo fora a sua mais doce amiga. Não havia, porem, outra solução. "Ela me roubou Ricardo", pensou Claudia.

Olhou Ricardo, com menos ódio, e fez um comentário interior: "Ele é cínico, muito cínico, mas como eu o amo ainda". Teve a certeza de que jamais amaria outro homem.

Sheila se debatia nos braços de Ricardo: — Ricardo, não deixe!...

Ricardo, assustado, contendo-a: — Não chore, Sheila...

— Ela... Eu sei, que ela... — Quem?

— Ela está desejando que eu morra... Está desejando a minha morte. Claudia quer me matar!...

Alas não deixe, não deixe... O noivo voltou os olhos para Claudia. Esta continuava imóvel, fria, hirta. E um pensamento atormentava Ricardo: se visse alguém. Se aparecesse d. Flávia... Tentava convencê-la: — Bobagem, sua, Sheila. Não vê que é uma bo-

Sheila agarrou-se desesperadamente ao braço do noivo, suplicando: — Não quero que você saia de perto de mim. Não quero — e depois, já sem desespero e ternura — Ficarei calma, tranquila, se você não sair...

Ricardo via que um delírio se apossava de Sheila: — Não saíra, nunca, nunca. A obsessão de Sheila, era, porem, cada vez mais intensa: — Ricardo, não quero que você fique só com Claudia. Ela me odeia. Olhe os seus olhos, como eles brilham... Ele é Ricardo? Brilham de ódio, porque eu não tem o seu amor.

Sheila quase se levantara no seu terror, mas faltou-lhe a força e caiu. Tudo rodava a sua frente. Quando o nome de Ricardo, mas foi como se a imagem dele se multiplicasse e ela não soubesse, afinal, a qual dos Ricardos se dirigir. Por um momento, todo o passado se misturou com o presente. Parecia que ela era outra pessoa, e não Sheila, sentia-se muito leve, ainda. Ouvia, agora, vozes, duas vozes. Não sabia de quem. Agora, identificava. Eram as vozes de Ricardo e Claudia...

— Mas estariam mesmo falando? Ou tudo aquilo não era senão o fruto do seu delírio? Escutava Ricardo dizer — e a voz do noivo lhe parecia muito longínqua: — Depois, eu falo com você. Mas pelo amor de Deus, não diga nada...

E Claudia: — Mas fale quando? — Amanhã — respondia Ricardo. Claudia resistiu: — Amanhã, não. Hoje. Tem que ser hoje. — Hoje, então. Claudia, munticosa, perguntava: — Onde? — Diga um lugar. Claudia procurou se recordar e deu uma sugestão: — No carramanchão, está bem?

— Está certo. Faltava, porem, um ultimo detalhe: — A que horas? — Onze horas.

Sheila ouvia tudo. Continuava, porem, com uma sensação exasperante de irrealdade. Talvez todas aquelas vozes existissem somente na sua cabeça. Foi-se uma realidade ou uma super-realidade criada exclusivamente pela sua imaginação. E quando, pouco a pouco, voltou a si, foi como se tivesse passado de um mundo para o outro. Despertou com um nome na boca: — Ricardo!

Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Ricardo! — Ele estava a seu lado, e baibuciava as veias, as esternas amareladas de carvalho.

— Meu amor... Meu anjo... Quêntica...

Sheila ainda um pouco incerta das próprias sensações quis saber: — Que foi que houve, Ricardo?

MERCADOS

GAS COMBUSTIVEL — Telegrama de Salvador, Bala, informa que o major Hilton Araújo e o engenheiro Plínio Catanhede, do CNP, estiveram no palácio do governo, onde receberam o governador Mangabeira a respeito do andamento dos trabalhos de montagem da refinaria de petróleo de que vai ser dotada, a Bala e que deverá ser inaugurada em meados do ano próximo.

A refinaria fornecerá álcool combustível, gasolina, óleo diesel e querosene para suprir todas as necessidades do Estado.

VASCO X AMÉRICA HOJE, EM SÃO JANUÁRIO

O MATCH DE LOGO MAIS OS DOIS QUADROS PARA O PRELIO — EM JOGO A LIDERANÇA

Iniciando a 5.ª rodada do Campeonato Carioca, o Vasco enfrentará, esta noite, o América, tendo por local o estádio de São Januário.

Espera-se uma peleja reñida entre os dois gremios, levando-se em conta a disposição que cerca os dois conjuntos. Deverá agradar, pois os quadros do "Clássico" da paz, estão bem preparados.

O quadro da colina, o único líder e invicto do campeonato, vem de uma grande vitória, sobre o seu maior adversário, o Flamengo, e espera no encontro desta noite sustentar a sua posição privilegiada de ponteiro invicto do campeonato da cidade, não poupando esforços para isso os seus elementos.

O time, o que tudo indica, formará com todos os "cracks" titulares, dando-se ainda a presença do ponteiro esquerdo Chico, que foi o único jogador ausente do "Clássico" de domingo. Espera o preparado Flavio Costa, que o quadro vem a fazer novamente, hoje uma exibição de gala e assim sustentar a liderança.

O onze rubro, um dos vice-líderes, também não sofrerá nenhuma alteração, devendo posicionar com todos os elementos titulares. Desta Torre, preparador técnico da equipe, aproveitou a folga que foi proporcionada pela tabela para realizar exercícios de conjunto. Como dissemos acima, o quarto apresentará-se completo. Todavia, Jorginho será o ocupante da extrema esquerda, em face da ausência de Beneditinho. Por outro lado, Ari formará na extrema direita, formando ala com Maneco.

Espera-se assim um "match" bem movimentado e atraente, que será travado em São Januário, entre os quadros do Vasco e América.

OS QUADROS

Salvo alteração de última hora, os "teams", formam-se assim:

VASCO — Barbosa; Augusto; Wilson; Eli; Danilo e Alirio; Djama; Ademir; Dimas; Luta e Chico.

AMÉRICA — Osni; Alcides; Ed; Hilton; Gilberto e Amaro; Maneco; Cesar; Lima e Jorginho.



Ademir

ESTREIA HOJE A SELEÇÃO ARGENTINA DE BASKET

Os Portenhos Enfrentarão o "Five" da Atlética Carioca — O Clube Carioca Com Plutão, Timbira, Tovar e Cleto — Lefever na Arbitragem

Sob os auspícios da Associação Atlética Grajaú será iniciada hoje a noite a Temporada Internacional de Basketball, com a participação da seleção argentina. Os vencedores do Torneio Quadrangular realizado em Buenos Aires farão a sua primeira exibição nesta capital, frente a representação do clube promotor do certame.

Considerando que o "team" visitante conta com autênticos valores do basket argentino e levando em conta que a equi-

Taça "Herbert Moses"

PAULO MEDEIROS — Vasco 4 x 2.
MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 3 x 1.

PARTIU MR. BARRICK

Seguiu ontem, rumo a Londres, o juiz Barrick, que aqui dirigiu vários jogos. Este profissional do apito se incumbirá da direção das pelejas finais do certame olímpico de futebol.

Declarou o sr. Barrick que retornará ao Rio assim que tenha terminado aquele certame.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCÊNCIAS
AGUA
INGLESA
"GRANADO"

1 LOTERIA FEDERAL
MILHÃO 500 MIL
CRUZEIROS

HOJE

pe do Atlético Grajaú está integrada de reconhecidos atletas de bola ao cesto carioca e de se acreditar que a peleja de hoje mais proporcionará um desenvolvimento dos mais interessantes.

Reina em torno desta contenda intenso e justo interesse, devendo ocorrer à quadra do clube de Padua numerosa e entusiasta assistência.

VALORES EM AÇÃO
A seleção portenha apresentará-se hoje com o quadro constituído dos seguintes jogadores: Pignatelli, Castro, Piana, Bertoli, Podestá, Monza, Varela, R. Vio e E. Vio.

No quadro carioca figuram cracks como Plutão, Tovar, Timbira, Cleto, Cantuária e outros.

ARBITROS E HORARIO
A peleja será iniciada às 21 horas obedecendo ao controle dos árbitros Alfonso Lefever e Cuast, este último argentino.

Mariano no Fluminense

No seu lugar entrará nos setores do sr. Alberto da Gama Malcher.

O Fluminense pediu a transferência do jogador Mariano da Federação Fluminense.

Virá ao Rio o Boca

O Boca Juniors, de Buenos Aires, virá ao Rio no próximo dia 25, enfrentar o Vasco da Gama, em São Januário.

A CBD já concedeu a indispensável licença.

Manuelzinho no São Cristovão

Foi acerto, ontem, o contrato de Manuelzinho, novo defensor do São Cristovão.

JOGOS OLIMPICOS:

NA FINAL DO SALTO TRIPLO GERALDO DE OLIVEIRA OBTVE O QUINTO LUGAR

ESTADIO DE WEMBLEY, 3 (U. P.) — Os resultados finais da prova de salto triplo foram os seguintes:

1.º — A. Ahman, Suécia, 15.40 metros;
2.º — Gordon Avery, Austrália, 15.36.5 metros;
3.º — K. Sartaip, Turquia, 15.02.5 metros;
4.º — Preben Larsen, Dinamarca;
5.º — Geraldo de Oliveira, Brasil, 14.84 metros;
6.º — K. V. Rautio, Finlândia.

HAROLDO ELIMINADO NAS SEMI-FINAIS
LONDRES, 3 (U. P.) — Haroldo Pereira da Silva, último dos três atletas brasileiros que se haviam classificado ontem nas eliminatórias de 200 metros, foi eliminado hoje nas semi-finais, chegando em quarto lugar.

CAMPEA OLIMPICA DE SALTO UMA AMERICANA
LONDRES, 3 (A. F. P.) — A norte-americana Vicky Draves sagrou-se campeã olímpica dos saltos de trampolim, totalizando 178.74 pontos.

As saltadoras norte-americanas, como seus companheiros masculinos, dominaram bem nesta competição, onde vem triunfando desde 1924.

Assim é que além do campeonato, os 2.º e 3.º lugares foram obtidos por mais duas norte-americanas: Zoe Ann Olsen, com 108.23 pontos e Patricia Elsener, com 101.30.

DECLASSIFICADA EDITH GROBA
LONDRES, 3 (A. F. P.) — A nadadora brasileira Edith Groba foi desclassificada nas eliminatórias dos 100 metros nado de costas, quando obteve apenas um sexto lugar na quarta série.

Também a argentina Rillana Gonzalez foi desclassificada, mas sua compatriota, Beryl Marshall, embora tirando quarto lugar, conseguiu tempo suficiente para classificação.

IGNATADO O RECORDE MUNDIAL DOS 80 METROS COM BARREIRAS — MOCAS

LONDRES, 3 (A. F. P.) — O recorde mundial dos 80 metros com barreiras, foi igualado, hoje pela senhora Blankers-Koen, da Holanda, que marcou 11" 3/10, superando, também o recorde olímpico que era de 11" 6/10.

Nessa prova, a argentina Noemi Simonetto Portela conseguiu classificar-se para a semi-final, com o terceiro lugar que obteve na segunda série, enquanto a chilena Von Appen foi desclassificada.

BRILHA O ESGRIMISTA BRASILEIRO P. ALESSANDRI
LONDRES, 3 (U. P.) — O

esgrimista brasileiro Ferdinando Alessandri obteve cinco vitórias nas provas de florete do primeiro turno (grupo 4). Christ Doriola, da França, obteve sete vitórias e nenhuma derrota; Lejos Mashev da Hungria, cinco vitórias; Ter Weer da Holanda, quatro vitórias; Frank eliminados Roland Asselin do Canadá, Constantine Bebis da Grécia, Nick Tuiller, do Eir e Buck, do Luxemburgo.

ELIMINADO O ESGRIMISTA SABINO OMINO
LONDRES, 3 (U. P.) — O esgrimista brasileiro Sabino Omino Selannanea foi eliminado nas provas individuais de florete do primeiro turno (grupo n.º 1). Neste grupo, Manlio Di Rosa, da Itália, obteve seis vitórias, Fulvio Ganelli, da Argentina, seis vitórias, Leiferdorf, da Dinamarca, seis vitórias e Waio Homing, da Suíça, cinco vitórias.

RESULTADO DAS PROVAS DE FLORETE
LONDRES, 3 (U. P.) — São os seguintes os resultados das provas individuais de florete do primeiro turno (grupo n.º 1): Dean Victor Cetrulo, dos Estados Unidos, sete vitórias e nenhuma derrota; Ken-e-Bug-nel, da França, seis vitórias; Manuel Torrente da Argentina, cinco vitórias; Arthur Smith, da Grã-Bretanha, quatro vitórias. Foram eliminados R. E. Camargo, da Colômbia, Kauko Jalkanen, da Finlândia e Maurice Ruhl, da Suíça, e Kuipera da Holanda.

EM 10.º NO PENTATLO MODERNO O BRASILEIRO MOROT COELHO
LONDRES, 3 (U. P.) — E' a seguinte a colocação geral dos disputantes do Pentatlo Moderno após a realização da terceira prova (pistola a 50 metros):

1.º W. O. Grut, Suécia; 2.º major G. B. Moore, EE. UU.; 3.º tte. Bruno Reim, Suíça; 4.º tte. Costa Gardin, Suécia; 5.º major L. O. Larkas, Finlândia; 6.º tte. Franz Hegen, Suíça; 7.º tte. Floody Bucton, Chile; 8.º cap. Roberto Curcio, Itália; 9.º tte. Hale Baugh, EE. UU.; 10.º tte. Acelio Morot Coelho, Brasil.

FINAL DE ARREMESSO DE PESO
ESTADIO DE WEMBLEY, 3 (U. P.) — A prova de arremesso de peso ofereceu o seguinte resultado: 1.º — Wilbur Thompson, EE. UU., com 17.12 (marca superior à olímpica, que era de 16.20); 2.º — F. James Delaney, EE. UU., com 16.68 mts.; 3.º — James Fuchs, EE. UU., com 16.42 mts.; 4.º — M. Lomowski, Polónia, com 15.43 mts.

VENCIDA POR UM SUECO A PROVA DOS 10.000 METROS

ESTADIO DE WEMBLEY, 3 (U. P.) — O vencedor da prova dos 10.000 metros foi o sueco Mikaelson, com o tempo de 45'03".

Os demais colocados foram na ordem: O. J. Morris, da Inglaterra; E. Maggi da França; G. Dordoni, da Itália e Johnson, Suécia.

Cabe notar que os quatro primeiros colocados estiveram com tempo melhor que o recorde olímpico.

SUECIA LIDER DO PENTATLO MODERNO
ALDRERHOT 3 (U. P.) — Após a quarta jornada do Pentatlo Moderno, as colocações (não oficiais) das equipes disputantes é a seguinte:

1.º — Suécia com 158 pontos; 2.º — Estados Unidos com 121 pontos; 3.º — Finlândia com 200 pontos; 4.º — Suíça, com 294; 5.º — Itália, com 235; 6.º — Argentina, com 253; 7.º — França, com 261; 8.º — Espanha com 283; 9.º — Uruguai com 345; 10.º — Grã-Bretanha, com 349 e 11.º — Dinamarca com 351.

BASKET
LONDRES, 3 (AFP) — Prosseguiram hoje as disputas do Torneio Olímpico de Basketball, com os seguintes resultados:

Grupo A — Uruguai 46 x Itália 34.
Grupo B — Bélgica 98 x Irã 20.
Grupo C — Estados Unidos 50 x Argentina 57.
Grupo D — México 58 x França 42.

DERROTADO OS ESTADOS UNIDOS NO WATER-POLO
LONDRES, 3 (AFP) — Resultados do Torneio Olímpico de Water-Polo:

Grupo C — Suécia 7 x Estados Unidos 0.

HOQUEI
LONDRES, 3 (AFP) — Pelo Torneio Olímpico de Hoquei, no Grupo C, o Paquistão venceu a Dinamarca por 9 x 0, e a Holanda venceu a França por 2 x 0.

LUTA LIVRE
LONDRES, 3 (U. P.) — O peso mosca G. Zillaag, da Hungria, abateu M. Valera, da Argentina, por queda aos 12 minutos e 3 segundos de luta. O peso galo Mahmoud Hassan, do Egito, venceu I. K. Leasrowitz, da Dinamarca, por pontos. O peso pena, E. O. Talas, da Finlândia, derrotou Seyed Kandil, do Egito, por pontos. H. Dijk, da Holanda, venceu O. Biebel, da Argentina, por pontos.

COLOCAÇÃO
LONDRES, 3 (INS) — O Brasil passou a figurar no "placard" das Olimpíadas, com a classificação de Geraldo de Oliveira em quinto lugar no salto triplice, em que marcou 2 pontos.

HOJE, A VEZ DO CANADÁ

Os Basketballs Lutarão Pela Invencibilidade

A equipe brasileira de basket que tão bela e impressionante performance vem desenvolvendo, nos Jogos Olímpicos de Londres, sairá hoje o seu quarto compromisso, enfrentando a representação do Canadá, um dos mais categorizados quadros que formam o grupo do qual fazem parte os nossos patriotas. Toda a m-

Malcher na Arbitragem do Jogo Vasco x America

Foi sorteado, ontem, o juiz Alberto da Gama Malcher para dirigir o cotejo desta noite entre o Vasco e o América, em prosseguimento ao certame carioca de profissional.

CHOQUE DECISIVO ENTRE NOWINA E MOREIRA DA FONTE

O Programa de Hoje no Estadio Metropolitano

Continua hoje, no Palácio Metropolitano, a "venida Belra Mar, a temporada internacional de luta livre com a realização das seguintes lutas:

Profissionais:
1.ª luta — Richardi (francês) x Gigante de Eban (brasileiro).
2.ª luta — Kostollas (grego) x Barbata (italiano).

3.ª luta — Gatone (italiano) x Gigante de Memel (lituano).
4.ª luta — Pepka (ucraniano) x Olaguel (espanhol).
Final — Karol Nowina (polonês) x Moreira da Fonte (português).

Iniciando o programa serão realizadas duas lutas de amadores.

trêsse estará convergido para este cotejo, cujo resultado poderá apontar o Brasil como líder de sua chave e consequentemente um dos participantes das finais de bola ao cesto.

Credenciados com as três magníficas e expressivas vitórias obtidas sobre os húngaros, ucranianos, e ingleses, os cestobolistas brasileiros apresentar-se-ão hoje frente aos canadenses com mais possibilidades

Provas de Latismo Nas Olimpíadas de Londres

RESULTADOS DE ONTEM — 7.º, 9.º e 16.º AS CLASSIFICAÇÕES DOS BRASILEIROS

LONDRES, 3 (AFP) — Setenta e cinco veleiros de 23 nações, tendo a bordo 210 "yach-

men" deixaram hoje a base de Tourquay, na partida da primeira prova olímpica de yachting. Eram 25 as nações inscritas, mas os russos e tchecos não se apresentaram no momento de partir.

Sete categorias de veleiros vieram alinhadas para a partida: starter de 6 metros, dragon, swallow, star, firefly, rondelle e luciole.

Embarcações de todo o tamanho e corrido foram assistidas à partida. Soprava um forte vento de noroeste, mas as águas bem abrigadas da base apresentavam-se serenas e a visibilidade boa. O vento francês "Ladon" não pôde participar da prova, pois não cortava suas dimensões a especificação. Entretanto, seu comandante e sua equipe participaram da prova no dragon "Allegro" posto a sua disposição por um vatchman de Tourquay.

CLASSIFICACAO DAS PROVAS

Categoria: dragon (partida: 11 horas e 15 minutos — nota de vento). Chegada:

1.º LUGAR — Noruega — 14hs.26"3/10;
2.º LUGAR — Suécia — 14hs.26"57";
3.º LUGAR — Dinamarca — 14hs.26"58";
4.º LUGAR — Finlândia — 14hs.28"7";

Categoria: "star":
1.º LUGAR — Itália, com — 1hs.56"52";
2.º LUGAR — Grã-Bretanha, com — 1h.58"14";
4.º LUGAR — Estados Unidos, com — 1h.58"52";

Classificou-se o Brasil, na prova em 16.º lugar, com 4 horas 5 minutos e 14 segundos.

Categoria: "firefly":
1.º LUGAR — França, com — 1h.30"49";
2.º LUGAR — Estados Unidos, com — 1h.31"9";
3.º LUGAR — Bélgica, com — 1h.31"16";

Categoria: "luciole": (partida às 11 horas e 15 horas — nota de vento):
1.º LUGAR — Portugal, chegando às 13hs.17"42";
2.º LUGAR — Suécia, às — 13hs.18"52";
3.º LUGAR — Inglaterra, às — 13hs.19"09";
4.º LUGAR — Noruega, às — 13hs.20"54";

O Brasil classificou-se na prova em 3.º lugar, chegando às 13 horas, 25 minutos e 33 segundos.

Categoria: "luciole":
1.º LUGAR — França, com — 1h.30"49";
2.º LUGAR — Estados Unidos, com — 1h.31"09";
3.º LUGAR — Bélgica, com — 1h.31"16";
4.º LUGAR — Iraque, com — 1h.31"58";

O Brasil classificou-se em 7.º lugar, com 1 hora, 32 minutos e 20 segundos.

Taça "Herbert Moses"
CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO D. I. E.

Com os jogos da quarta rodada do Campeonato de Futebol, a apuração do concurso de prognósticos do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI e a seguinte:

1.º — Everton Lopes — 32-2;
2.º — Luiz Sayer — 30-1; 3.º — Vaiter Sampalo — 27-3; 4.º — Isaac Cook — 26-2; 5.º — Carlos Areas — 26-1; 6.º — Isaac Cherman — 25-2; 7.º — Antonio Santassuzagna — 25-2;
7.º — Oscar Wright da Silva — 25-1; 7.º — Alvaro Pais — 25-1; 8.º — Domingos D'Angelo — 24-1; 9.º — Julio Silva — 22-1; 9.º — Canor Simões Coelho — 22-1; 10.º — Vasco Rocha — 22; 11.º — Vaiter Mesquita — 21-2; 12.º — José Scassa — 21-1; 13.º — Doozano Ferreira Gomes — 21-1; 14.º — Saldanha Martins — 20; 14.º — Levy Cleiman — 20; 15.º — Afranio Vieira — 18-1; 16.º — Petronio Rocha — 18; 16.º — Bruno Ferreira Gomes — 18; 17.º — Paulo Medeiros — 17-1; 18.º — Augusto de Godoy Tavares — 16-1; 19.º — Sebastião Santana — 15; 20.º — Alvaro Nascimento — 12; 20.º — A. Silva Araújo — 12; 21.º — Mauricio Nauslausk — 11; 22.º — M. Junior — 10; 23.º — Cesar Sara — 5; 24.º — J. C. Cantuária — 4.

Carpio Tentará Atravessar o Canal da Mancha

MADRID, 3 (AFP) — O adeador Daniel Carpio, que atravessou há dias o estreito de Gibraltar, deixou hoje esta capital com destino a Londres de avião.

Anuncia-se que pretende atravessar o canal da Mancha.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estudando rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com 3 meses. — Aulas noturnas e informações somente, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22, e 22 às 23 horas. — Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o País, colocação rápida no mercado de trabalho. — Aparelho moderno — Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 104 — Estrada Cruz de Pina.

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

PENHA

Não Devem Continuar os Páreos Sem Ôlho Mecânico!

DE ALBATROZ A HELÍACO

PEDRO DANTAS



Muito mais cedo do que se podia imaginar, o feito de Albatroz encontrou "quem" o repetisse. Logo após a vitória daquele grande nacional no seu segundo Grande Prêmio "Brasil" dizia-nos um profissional da velha guarda: "Muitos e muitos anos vão se passar antes que isto aconteça de novo. Talvez nenhum de nós possa ver outro cavalo ganhar este páreo dois anos seguidos". Esta sentença, que parecia muito sábia, acaba de ser desmentida categoricamente.

É verdade que, ao tempo em que foi proferida, vigorava uma tabela de pesos que, pela sobrecarga atribuída aos ganhadores da prova em qualquer época, excluía, praticamente, da possibilidade de repetição os competidores estrangeiros. Restavam os nacionais. E não é todos os anos que se produz um Albatroz ou um Helíaco Aliás, se fosse todos os anos, mais difícil se tornaria o feito, pois os Albatrozes das diversas turmas se encontrariam — dos 4 anos, idade de Helíaco, ao ganhar pela primeira vez a prova máxima aos 8 que, contava Albatroz ao levanta-la, da vez segunda.

O filho de Myrthée — um "crack" excepcional — não era o mesmo cavalo na grama pesada, sem ser, contudo, uma negação. Teve a sorte de encontrar pista à sua feição, dois anos seguidos. Helíaco, a nosso ver, é corredor excepcional em qualquer pista. Entretanto, o boleto afetado teria probabilidades de se ressentir em cancha dura, pois o nosso gramado tem a propriedade de passar da consistência do charco à do cimento armado. Uma sorte, para ele, ananhar duas raças para 13 e 13 1/2, respectivamente, sendo que este último, suscetível de baixa (para ele, não para os outros, que nesse tempo chegaram longe), pois o filho de Saphinha não se empregou: contudo, todo o percurso, por Osvaldo Ullrich, que repetiu a corrida de São Paulo, foi tendo rédeas nos 1.200, e nos 800, disparou sozinho, com o "japonês" a amansá-lo no final.

Competidores, não havia: estavam todos batidos pela rainha. Bambi não fazia pena, desde a primeira passagem. Vencedora, nunca na vida dele tinha visto semelhante coisa. Garbosa, no momento em que a olhamos, nos 1.200, não estava na carreira. Corriam ainda Erebus, impróprio para a distância e com Helíaco a sobrar, em 3º, e Apuio. Bambi progredia, mas a caro custo, empurrado, como chegou. Os outros, à exceção de Saraván, aguentavam-se mal e mal ou abandonavam, como Garbosa.

TROTE

S, Paro (2-8 1948) — (Do Correspondente)

Aproveitando a não realização de corridas em Cidade Jardim, um que todos os anos fecha os seus pontos no dia do Grande Prêmio "Brasil" e por conseguinte com um público maior, realizou a Sociedade Paro de Trote, no domingo que passou, uma animada reunião. Os pontos foram dados a sua maior razão, se considerarmos por base para esta atividade o movimento das apostas.

Contou um movimento de pouco mais de 100.000, do qual a maioria do dia, no Rio, não participou. A vitória foi para o cavalo brasileiro, o "Brasil", pelo gatilho de Vitor. O vencedor foi o cavalo brasileiro, o "Brasil", pelo gatilho de Vitor. O vencedor foi o cavalo brasileiro, o "Brasil", pelo gatilho de Vitor.

Na prova principal, denominada "Grande Prêmio Brasil", na distância de 3.000 metros, sagrou-se vencedor, Vitor, animal importado da Argentina pelo sr. Atílio D'Avanzo, não se classificando Karanã, o "rei" da turma de 1947, que deu ao vencedor 10 metros de vantagem no pódio. O segundo colocado foi o vencedor também a vantagem de 160 metros.

Quanto aos resultados, tiveram os seguintes: como se vê dos resultados a seguir transcritos, um grande aliado principalmente aqueles que preferem as apostas de duplas.

O resultado técnico foi o seguinte:

1º PAREO — 2.550 METROS
1.º, Tumbo, J. Belfiori — 4:23"; 2.º, Moon Light, S. Arana — 4:29"; 3.º, Bimbo, M. Macerini — 4:32"; Vencedor, 2.º, Cr\$ 154.50. Dupla, 12.º, Cr\$ 58.00. Placê, 1.º, Cr\$ 11.40. Placê, 2.º, Cr\$ 23.10.
5.º PAREO — 3.000 METROS Grande Prêmio "Brasil"
1.º, Vitor, J. R. Silva — 4:51"; 2.º, Fleet, M. L. Piro — 4:52"; 3.º, Sonador, A. Carpinelli — 4:55"; 2/5 Vencedor, 5.º, Cr\$ 56.10. Duas, 13.º, Cr\$ 118.50. Placê, 2.º, Cr\$ 32.30. Placê, 5.º, Cr\$ 31.60.
6.º PAREO — 2.550 METROS
1.º, American, A. Pisco — 4:11"; 2.º, Light, S. Arana — 4:13"; 3.º, Promessa, A. Glanoni — 4:15"; Vencedor, 4.º, Cr\$ 56.10. Dupla, 13.º, Cr\$ 32.10. Placê, 1.º, Cr\$ 16.50. Placê, 4.º, Cr\$ 26.40.
7.º PAREO — 2.550 METROS
1.º, Joni, A. Carpinelli — 4:25"; 2.º, Particular, A. Glanoni — 4:25"; 1/5; 3.º, Freddy V. Papaleo — 4:23"; Vencedor, 2.º, Cr\$ 101.50. Dupla, 23.º, Cr\$ 100.00. Placê, 2.º, Cr\$ 23.70. Placê, 4.º, Cr\$ 13.80.
Movimento geral: Cr\$ 233.630.00. Rota pesada.

Regressou Ontem

Por via aérea, foi embarcado ontem para São Paulo o cavalo Brote.

Esse animal vai continuar sua campanha em Cidade-Jardim.

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2.º — TELS. 43.8056 e 23.1061

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Enviado pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 54

Preço: Cr\$ 50,00.

OS EXEMPLOS DE HARAMUN E TEDDY — SÓ HA UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA: COMEÇAR AS REUNIÕES MAIS Cedo

A cena repete-se aos sábados e domingos, quando o locutor oficial do Jockey Club Brasileiro anuncia:

Comunicamos a Comissão de Corridas que, em virtude da falta de luz o "olho mecânico" não funcionará neste páreo.

O público assavia vai gestoula em sinal de protesto. Mas, não adianta. Está escuro mesmo. Nem olho mecânico nem fotografia.

Por que não usam maquiagem com lampião? Isso já é feito lá em São Paulo — sugere o sr. Ermelindo Fernandes em palestra com a nossa reportagem.

AS VITÓRIAS DE HARAMUN E TEDDY E O EMPATE SA-SIADO-MALIAO

Quarta-feira, no último páreo da reunião extraordinária tivemos um final apertado entre Gaviel e Haramun. O filho de Helim, por dentro parecia trazer a corrida ganha. Vinha ganhando o segundo lugar de Bruto. Aparece o "Tintorito"

por fora, numa atropelada lampião. Cabeça com cabeça, os dois cruzam o disco.

E o olho mecânico? Pode o juiz de Chegadas perceber uma diferença naquelas "ondas"? Faz o seu papel o sr. Vianchi, que ganhou o Haramun e manda levantar o número do páreo.

Domingo, a mesma cena. Haramun domina Teddy. O torcedor roga e, era uma vez! Estava escuro. O "olho mecânico" não funcionou.

Há tempos, o juiz de Chegadas proclamou um empate no segundo lugar a olho nu. Foi o caso de Maliaio e Sa-Siado-Maliaio.

Faremos daqui uma sugestão à Comissão de Corridas: comecem as reuniões mais cedo.

Como está não deve continuar. Chegara o dia em que o público não assista, resuando, a uma corrida que não se vê. E diz o ditado: A melhor prevenção do mal é a prevenção.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.000 METROS

A'S 13.20 HORAS —

CR\$ 35.000.00

1.º Aquila 55 70

2.º Abala 55 80

3.º Juá 55 40

4.º Inicial 55 60

5.º Luarlinda 55 60

6.º Drusila 55 60

2.º PAREO — 1.400 METROS

A'S 14.50 HORAS —

CR\$ 22.000.00

1.º Garrida 54 35

2.º Acarape 56 80

3.º Gnaphia 54 35

4.º Aida 56 60

5.º Gallia 50 35

6.º Cavatão 52 70

7.º Raposa 54 80

8.º Destemor 52 60

9.º Rolante 52 40

10.º Manador 56 40

3.º PAREO — 2.000 METROS

A'S 14.20 HORAS —

CR\$ 34.000.00

1.º Hivon 56 30

2.º Pionero 56 35

3.º Gunguê 52 40

4.º Leslie 52 50

5.º Carinhosa 50 40

4.º PAREO — 1.000 METROS

A'S 14.50 HORAS —

CR\$ 25.000.00

1.º Estrilo 58 25

2.º Saugensolth 50 40

3.º Bulo 52 25

4.º Jaguarão Chico 54 60

5.º Izarari 54 35

6.º Reunido 54 50

7.º Guido 52 60

8.º Foca 54 50

9.º Vaxamba 52 50

5.º PAREO — PREMIO "AL-

BANO GOMES DE OLIVEIRA"

A'S 15.00 HORAS —

CR\$ 40.000.00

1.º Prachina 57 50

2.º V. 53 40

3.º Zedjaco 55 60

4.º Rosario 55 60

5.º Eduno 55 60

6.º Jacarandá-Assu 55 70

7.º Manuari 57 10

8.º Minguinho 55 10

4.º PAREO — 1.000 METROS

A'S 16.00 HORAS —

CR\$ 35.000.00

1.º Marshall 55 70

2.º Carinhoso 55 80

3.º Eduno 55 35

4.º Escondido 55 50

5.º Uruciana 55 50

6.º Joffe 55 35

7.º Mugata 55 60

8.º Angelus 55 70

9.º Alabarcas 55 70

10.º Ingraça 55 60

11.º Muroso 55 60

5.º PAREO — CLASSICO

"RAFAEL DE BARROS"

A'S 16.00 HORAS —

CR\$ 60.000.00

1.º Penwa 59 22

2.º Arabeça 61 22

3.º Ornate 54 50

4.º Lombardia 50 70

5.º Evelyn 55 85

6.º Hulha 57 40

7.º Hematie 55 40

8.º PAREO — 1.400 METROS

A'S 17.10 HORAS —

CR\$ 25.000.00

1.º Guanajirinho 56 35

2.º Pacho 53 80

3.º Gomery 59 35

4.º Miami 58 60

5.º Cerro Grande 55 35

6.º Hiperbole 57 50

7.º Basca 55 40

8.º Fla-Flu 58 40

9.º Helper 51 60

10.º Ks Cts

Homenagem do Jockey Club Paranaense Aos Cronistas Cariocas

A delegação do Jockey Club Paranaense que veio assistir ao Grande Prêmio "Brasil" ofereceu ontem, às 17.30 horas, um coquetel aos cronistas do turf carioca na sede do Centro Paranaense, no Edifício Cineac.

Essa delegação é composta do deputado Aramis Ataíde, deputado Fernando Flores e srs. Venceslau Glaser Jr. e Manoel Fernandes e respectivas senhoras.

O Embarque de Um Turfman

Embarcou ontem para a Europa o sr. Euvaldo Lodi, que possui uma grande coudelaria em nosso turf.

O destacado turfman permanecerá vários meses no Velho Mundo, não sendo impossível que, aproveitando a viagem, traga da Inglaterra um grande cavalo.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — Indefinir o requerimento do sr. Atahualpa Brito;

b) — suspender por duas corridas os jóqueis Reduzino de Freitas e Roberto Olgun e o aprendiz Nelson Mota e por uma corrida o jóquei Valdir Lima, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Bruto, Harley, Dulpe e Dianteira;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de julho.

Os Que Acertam na Loteria Federal PAGAMENTOS DE PREMIOS MAI A 3 NO MÊS DE JUNHO DE 1948 28 MILHÕES 885 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 20.000 premiado

com 1 milhão e 500 mil cruzeiros, na extração do dia 5 de junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello, em São Paulo, e pago ao sr. João Gonçalves.

O bilhete n. 34.000 premiado

com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de junho foi vendido em Salvador, Bahia, e pago ao sr. Valter Dantas.

O bilhete n. 24.400 premiado

com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de junho foi vendido em Salvador, Bahia, e pago ao sr. Valter Dantas.

O bilhete n. 19.591 premiado

com 5 mil cruzeiros na extração do dia 23 de junho, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Ao Mundo.

O bilhete n. 24.400 premiado

com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de junho, foi vendido em Santa Luz de Capua e pago a João Gonçalves.

O bilhete n. 16.013 premiado

com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agente Casa Alueto e pago aos seguintes:

Eder Carvalhães da Companhia Teleônica Brasileira; Jefferson de Oliveira e Souza, Avenida Brasil n. 488 — fundos; Jehovah Amaral, Avenida João Pinheiro n. 51; Lamartine Rosa da Silva, residente em Alencara — Goiás; José Alves do Vale, rua Araryary n. 103; João Bento Oliveira, rua Timbiras número 445; Aristides Brandão Alves, rua Desembargador Barcelos número 518; Fausto Barcheta, rua Gonçalves Bastos n. 306 — casa 4.

O bilhete n. 18.546 premiado

com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de junho foi vendido em Nova Iguaçu — Estado do Rio e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., por conta de Lauro Gomes Semiramis das Chagas, rua Garcia Redondo n. 53 — casa 8 — Mele; Gullio Giuseppe, rua André Cayalcante n. 84.

O bilhete n. 1.636 premiado

com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 12 de junho foi vendido no Rio pelo A. Esquina da Sorte e pago a Olíneo Semeraro, Avenida Graça Aranha n. 223.

O bilhete n. 21.734 premiado

com 60 mil cruzeiros, na extração do dia 12 de junho, foi vendido em Campinas, Grande Parabi, e pago a Souza & Machado, comerciantes.

O bilhete n. 7.131 premiado

com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados:

Antonio de Sa Barbosa, rua Honório Bicalho n. 173; Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A., por conta de Ange Malm; Gisella Soares Vayssie, rua Bento Lisboa n. 97; Domingos José Lopes, rua Francisco Eugênio número 169; Danilo Neves, rua Dr. Satamun n. 143; Candido Maximo da Miranda, rua Miguel Angelo n. 616.

O bilhete n. 23.731 premiado

com 300 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes:

Danilo dos Anjos Freitas, rua Clóvia Bevilacqua n. 225; Geraldo Braga de São Sabas, rua Guaranazas n. 52, Penha; Lauro Nobrega, rua Francisco Santos Dumont n. 140, casa 10; Americo José Martins, rua Estácio de Sá n. 108; Joel Aleixo Ferreira, rua Carioca n. 53, segundo andar; Ataliba José Antunes, rua João Francisco número 48.

O bilhete n. 25.378 premiado

com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes:

Luiz Severiano Ramalho, rua Lopes Quintas n. 13 — casa 4; Cid Homero de Aguiar Neto, rua Bambina n. 18, apart. 204; João Resende, Travessa Guedes n. 39.

O bilhete n. 19.942 premiado

com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Olini e pago a Valdemar Zanoni Morlandi, rua D. Pedro II, n. 1.070.

O bilhete n. 1.877 premiado

com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes:

Anselmo Barbosa, rua Contria n. 28; Homero Ribeiro, rua Espírito Santo n. 118; Augusto Augusto de Vaz, Aldeia Pina, rua Itapina n. 477; Floriano, J. A. Vaz, Aldeia Pina, rua Manoel n. 10; José Antonio Rodrigues, Avenida A. Augusto Lima n. 1.841.

O bilhete n. 24.400 premiado

com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de junho foi vendido em Salvador, Bahia, e pago ao sr. Valter Dantas.

O bilhete n. 19.591 premiado

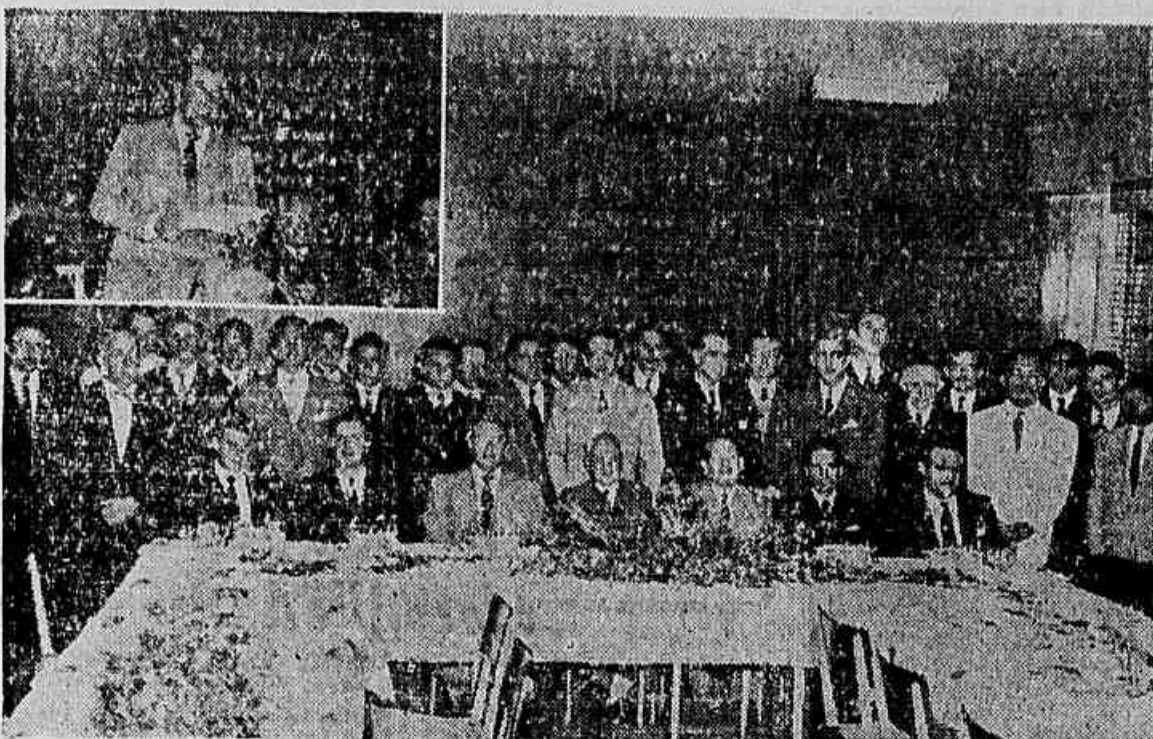
com 5 mil cruzeiros na extração do dia 23 de junho, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes:

Yolandino Dias n. 72; Manoel do Nascimento Ruano, rua Ida da Silva n. 9; Jorge Miguel Luando, rua Visconde de Inhamirim n. 2.8.

O bilhete n. 19.592 premiado

com 125 mil cruzeiros na extração do dia 26 de junho, foi pago a Enéas Vieira, rua Tiburuna n. 12 — casa 4.

A INICIATIVA PARTICULAR, NO MOVIMENTO IMOBILIÁRIO, E A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA PEQUENA PROPRIEDADE



Aspectos típicos por ocasião do jantar mensal oferecido pelo Banco Hipotecário Gramacho S. A., aos funcionários de sua Carteira Imobiliária. — Ao alto, o deputado dr. José Armando de Affonseca, quando discursava.

Desde sua fundação, o Banco Hipotecário Gramacho S. A. com sede à travessa do Ouvidor, 28, vem mantendo uma das mais originais práticas já seguidas em nosso meio bancário, qual seja a de reunir seus funcionários especializados em

jantares mensais, durante os quais, numa democrática e salutar confraternização, diretores e funcionários discutem assuntos de interesse, não apenas da classe ou do próprio estabelecimento, mas ainda de seus compromissários, depositantes, etc. Além dessa finalidade, essas reuniões mensais, que facilitam uma maior compreensão e aproximação entre empregados e empregadores, tem a de proporcionar a seus servidores a oportunidade de ouvir a palavra orientadora de professores, técnicos, juristas e administradores de renome, especialmente convidados para o ato — transformando-se elas, destarte, em verdadeiras aulas de economia política, de técnica bancária, de direito administrativo, etc. Não é só. E durante essas reuniões, que já estão tornando-se famosas, que são distribuídos os prêmios conquistados pelos agentes vencedores de suas campanhas de venda — outra notável criação do referido Banco.

Antes de uma noite, por exemplo, reunidos no salão da A.B.I. os diretores, inspetores, vendedores e corretores de sua Carteira Imobiliária, teve lugar mais um desses jantares, que foi presidido pelo ministro Benjamin Reis, membro do Conselho Consultivo daquele estabelecimento de crédito.

O ágape, como sempre, transcorreu num ambiente de franca cordialidade e entusiasmo. Antes de serem entregues os prêmios aos vencedores da campanha de vendas do mês passado, pelo superintendente do Banco, sr. Pedro Paulo da Rocha, foi dada a palavra ao illustre deputado dr. José Armando de Affonseca, que, além de eminente político e perito em questões bancárias e administrativas, é um dos brasileiros que, ardorosamente dedicados ao estudo das questões sociais, mais se têm batido no Brasil

pela solução do grave problema da habitação popular. Deu vista sua atuação nesse sentido, quando, na Assembléia Constituinte, procurou resolvê-lo sob o duplo aspecto de sua função econômica e social. E esse foi

o tema da palestra de s. excelência que é o patrono da campanha de vendas dos meses de julho, e agosto. Nesta altura, não nos furtamos ao prazer de transcrever aqui um trecho da brilhante oração do ilustre patrono, e que diz respeito aos objetivos do Banco Gramacho ao criar suas célebres cidades-jardim:

“Os planos das cidades-jardim valem pela solução global da momentosa questão. Enraizam o homem à terra, onde ele planta a casa, a horta, respira, com os seus, o bom ar das paragens abertas e arborizadas, cria aves do seu consumo, tem a escola à mão para os filhos, o templo para a oração, o médico e a farmácia próximos. A higiene lhe não falta, como lhe não falta o alimento — fácil e puro. E a casa própria, num ambiente social profícuo.”

Vivamente aplaudido ao terminar, seguiu-se com a palavra o vendedor Silvio Salarini, que em nome de seus colegas agradeceu a homenagem que o Banco Gramacho lhes presta mensalmente.

Encerrando a festividade, falou ainda o ministro Benjamin Reis, que fez a entrega dos prêmios conquistados pelos agentes vencedores da campanha de vendas.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES		PISTA DE GRAMA — A/S	
1º PAREO — 1.000 METROS		18 HORAS — CR\$ 20.000,00	
— PISTA DE GRAMA		— BETTING	
A/S 13.50 HORAS — CR\$ 25.000,00			
	Ks. Cts.		Ks. Cts.
1-1 Elide	58 27	11 Coquetel	58 50
2-2 Edella	53 30	12 Madeira do Oriente	58 40
3-3 Muxoxo	55 40	13 Florian	58 40
4-4 Maná	55 70	14 Nedda	58 30
5-5 Anacleto	55 25	15 Acachado	58 35
6-6 Loreta	53 25	16 Glicêndia	58 40
7-7 Loreta	53 25	17 Império	58 50
8-8 Loreta	53 25	18 Beirais	58 70
9-9 Loreta	53 25	19 Aracaju	58 35
10-10 Loreta	53 25	20 Oubão	58 35
11-11 Loreta	53 25	21 Oubão	58 35
12-12 Loreta	53 25	22 Oubão	58 35
13-13 Loreta	53 25	23 Oubão	58 35
14-14 Loreta	53 25	24 Oubão	58 35
15-15 Loreta	53 25	25 Oubão	58 35
16-16 Loreta	53 25	26 Oubão	58 35
17-17 Loreta	53 25	27 Oubão	58 35
18-18 Loreta	53 25	28 Oubão	58 35
19-19 Loreta	53 25	29 Oubão	58 35
20-20 Loreta	53 25	30 Oubão	58 35
21-21 Loreta	53 25	31 Oubão	58 35
22-22 Loreta	53 25	32 Oubão	58 35
23-23 Loreta	53 25	33 Oubão	58 35
24-24 Loreta	53 25	34 Oubão	58 35
25-25 Loreta	53 25	35 Oubão	58 35
26-26 Loreta	53 25	36 Oubão	58 35
27-27 Loreta	53 25	37 Oubão	58 35
28-28 Loreta	53 25	38 Oubão	58 35
29-29 Loreta	53 25	39 Oubão	58 35
30-30 Loreta	53 25	40 Oubão	58 35
31-31 Loreta	53 25	41 Oubão	58 35
32-32 Loreta	53 25	42 Oubão	58 35
33-33 Loreta	53 25	43 Oubão	58 35
34-34 Loreta	53 25	44 Oubão	58 35
35-35 Loreta	53 25	45 Oubão	58 35
36-36 Loreta	53 25	46 Oubão	58 35
37-37 Loreta	53 25	47 Oubão	58 35
38-38 Loreta	53 25	48 Oubão	58 35
39-39 Loreta	53 25	49 Oubão	58 35
40-40 Loreta	53 25	50 Oubão	58 35
41-41 Loreta	53 25	51 Oubão	58 35
42-42 Loreta	53 25	52 Oubão	58 35
43-43 Loreta	53 25	53 Oubão	58 35
44-44 Loreta	53 25	54 Oubão	58 35
45-45 Loreta	53 25	55 Oubão	58 35
46-46 Loreta	53 25	56 Oubão	58 35
47-47 Loreta	53 25	57 Oubão	58 35
48-48 Loreta	53 25	58 Oubão	58 35
49-49 Loreta	53 25	59 Oubão	58 35
50-50 Loreta	53 25	60 Oubão	58 35
51-51 Loreta	53 25	61 Oubão	58 35
52-52 Loreta	53 25	62 Oubão	58 35
53-53 Loreta	53 25	63 Oubão	58 35
54-54 Loreta	53 25	64 Oubão	58 35
55-55 Loreta	53 25	65 Oubão	58 35
56-56 Loreta	53 25	66 Oubão	58 35
57-57 Loreta	53 25	67 Oubão	58 35
58-58 Loreta	53 25	68 Oubão	58 35
59-59 Loreta	53 25	69 Oubão	58 35
60-60 Loreta	53 25	70 Oubão	58 35
61-61 Loreta	53 25	71 Oubão	58 35
62-62 Loreta	53 25	72 Oubão	58 35
63-63 Loreta	53 25	73 Oubão	58 35
64-64 Loreta	53 25	74 Oubão	58 35
65-65 Loreta	53 25	75 Oubão	58 35
66-66 Loreta	53 25	76 Oubão	58 35
67-67 Loreta	53 25	77 Oubão	58 35
68-68 Loreta	53 25	78 Oubão	58 35
69-69 Loreta	53 25	79 Oubão	58 35
70-70 Loreta	53 25	80 Oubão	58 35
71-71 Loreta	53 25	81 Oubão	58 35
72-72 Loreta	53 25	82 Oubão	58 35
73-73 Loreta	53 25	83 Oubão	58 35
74-74 Loreta	53 25	84 Oubão	58 35
75-75 Loreta	53 25	85 Oubão	58 35
76-76 Loreta	53 25	86 Oubão	58 35
77-77 Loreta	53 25	87 Oubão	58 35
78-78 Loreta	53 25	88 Oubão	58 35
79-79 Loreta	53 25	89 Oubão	58 35
80-80 Loreta	53 25	90 Oubão	58 35
81-81 Loreta	53 25	91 Oubão	58 35
82-82 Loreta	53 25	92 Oubão	58 35
83-83 Loreta	53 25	93 Oubão	58 35
84-84 Loreta	53 25	94 Oubão	58 35
85-85 Loreta	53 25	95 Oubão	58 35
86-86 Loreta	53 25	96 Oubão	58 35
87-87 Loreta	53 25	97 Oubão	58 35
88-88 Loreta	53 25	98 Oubão	58 35
89-89 Loreta	53 25	99 Oubão	58 35
90-90 Loreta	53 25	100 Oubão	58 35

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSARIO, 98 De 1 às 6 horas.

Não é Criação do SAPS o Restaurante do Jockey Club

A Seção de Propaganda e Esportiva do SAPS informa que carece de fundamento a notícia publicada por alguns jornais, de que fora organizado e seria administrado pelo SAPS, o Restaurante Jockey Club inaugurado por ocasião da disputa do “Grande Prêmio Brasil”.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124 MEDICO-PARTEIRO Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309 Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas. Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.



Tradução de Edmundo Lys. Exclusividade para o DIÁRIO CARICCA no Distrito Federal.

PRIMEIRA PARTE

II

Meu trem partiu de madrugada. Poucos amigos vieram ao meu embarque. Eles se contrariaram com a minha despedida. Se eles soubessem como me custava exilar-me! Portas que se fecham, longos que se agitam... Já o campanário, os telhados vermelhos do lugar de minha infância, desapareciam em uma fumaça nublada. Minhas lágrimas se misturaram às gotinhas de sereno que correm pela vidraça à qual acostei a minha testa. Mas todas as coisas saíram por fim. Meus olhos se separaram. Aliviado a uma espécie de amarga resignação.

O trem rolava às vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira molhada, o trem rolava até vés das montanhas desérticas, das aldeias adormecidas. Nem uma fumaça subia das chaminés. Um espesso nevoeiro cobria os campos onde não se descobria ainda nem pássaros, nem rebanhos abastados do vidro. Carreiros do cheiro das ervas verdes e da madeira mol

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e o cheiro dos seus assegurados.

Diário Carioca

Equitativa dos Seguros Un...
o s do Brasil opera em tôdas
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6.167

PLEITEIAM OS "DANCINGS" E CABARÊS DO RIO A LIBERAÇÃO DA CERVEJA E REFRIGERANTES

PELO TABELAMENTO, FOI CONCEDIDO 100% DE LUCRO

O Pedido Foi Indeferido Liminarmente — O Plenário da CCP Decidirá a Questão

A Subcomissão de Bebidas da Comissão Central de Preços reuniu-se ontem para ouvir as queixas dos proprietários de "dancings" e "cabarês" do Rio e de São Paulo, contra a portaria tabeladora das cervejas e refrigerantes nesse recinto. Ouviram os interessa-

dos, que solicitaram um aumento das margens de lucros ou a liberação do preço desses artigos. O sr. Francisco Elizio Pinheiro, presidente da Subcomissão, indeferiu liminarmente o requerimento dos queixosos.

VAI E VEM

Justificando a sua recusa em atender os sr. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães, alegou que não eram ainda decorridos 15 dias da publicação da portaria e os interessados, que na ocasião da sua elaboração deixaram-na correr à revelia, vem agora solicitar um exame da matéria. Dessa forma, a CCP ficará em avanço e recuo, em prejuízo exclusivo dos consumidores.

MAIS DE 100% DE LUCRO
Os queixosos que pela portaria 61, que agora impugna, gozam de uma margem de lucro correspondente a 100 por cento, acham-na muito reduzida para o seu negócio. Caso entretanto, não se disponha a CCP conceder-lhes a elevação, sugerem a liberação do preço da cerveja e dos refrigerantes em seus estabelecimentos.

O PLENÁRIO DECIDIRÁ
Apesar da rejeição liminar do sr. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães, o caso será encaminhado ao plenário da Comissão Central de Preços que amanhã decidirá em última instância.

Garantido o Abastecimento de Feijão

TELEGRAMA DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DE MINAS A C.C.P.

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., recebeu ontem um telegrama do secretário da Agricultura do Estado de Minas, garantindo o fornecimento de feijão para esta capital pelos produtores da zona de Caratinga. Com esse telegrama, aquela autoridade desfez o temor de que estavam tomados os consumidores do Distrito Federal, em face da declaração dos negociantes de Teófilo Otoni, daquele Estado, afirmando que estariam sem feijão dentro de um mês.

Iniciando o Intercâmbio Teatral Entre o Brasil e a Argentina

A Vinda do Empresário Argentino Francisco Gallo ao Brasil — Uma Visita à Redação do DIÁRIO CARIOCA e Uma Palestra Sobre as Possibilidades do Teatro Brasileiro Em Buenos Aires

Ontem chegou à Argentina, onde é um dos mais renomados empresários teatrais, o sr. Francisco Gallo, que veio ao Brasil com o fim de fechar contrato com a companhia de revista do produtor Chibana de Garcia, esteve ontem mesmo em visita de cortesia à redação do DIÁRIO CARIOCA.

INTERCÂMBIO TEATRAL BRASIL-ARGENTINA
O empresário planejou demonstrar em animada palestra, amanhã, os aspectos mais salientes do ambiente artístico e teatral em seu país — o Brasil — ressaltando as incalculáveis possibilidades de um intercâmbio altamente benéfico para ambos.

Assim, o renomado artista, que o sr. Chibana de Garcia levou nos meses anteriores do continente, especialmente em Buenos Aires, onde há segundo afirmou, uma intensa campanha de propaganda, inclusive fôrmos, desde os tempos do Casino da Uca.

Essa, dessa maneira, convencendo de prestar um grande serviço artístico a Buenos Aires levando a companhia do produtor, que os argentinos consideram brasileiro.

Na capital platina, onde há algumas dezenas de teatros em permanente funcionamento, existe público abundante para todos os empreendimentos.

E está convencido, que a ida da companhia brasileira de revista — que deverá virar-se lá no mês de setembro próximo — será um sucesso.

— será um ponto alto excepcional no calendário teatral português.

Foram estes em substância as principais declarações na palestra que ontem entreteve nesta redação pouco depois de chegar por via aérea, a esta capital.

PROGRAMA DE RECEPÇÕES
O programa de festas organizado para festejar a presença do empresário argentino, começou ontem de recepção no aeroporto e no Palace Hotel, onde o sr. Gallo, acompanhado de sua esposa, se hospedará.

Na noite de amanhã, "cock-tail" no teatro João Caetano com jornalistas, artistas e empresários, e espetáculo de gala à noite no mesmo teatro, de 22 horas com a presença do embaixador argentino e altas autoridades locais e finalmente sexta-feira, visitas oficiais.

O TEMPO

TEMPO — Estável com chuvas, melhorando no decorrer do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Este frescos.

MAXIMA — 21,5

MINIMA — 17,0



O Abelardo da "Chacrinha", quando narrava para a nossa reportagem a sua vida com Renita

RENITA FALOU: FOI OSWALDO É BANCÁRIO E MORA NAS LARANJEIRAS — A POLÍCIA ESPERA PRENDE-LO AINDA HOJE — O CRIME DO APARTAMENTO 44

Perdura ainda o mistério em torno do brutal atentado levado a efeito, na tarde de domingo último, contra a jovem Renita de Castro, no apartamento 44, da Avenida Men de Sá, 253. Muito embora a vítima, no estado de inconsciência, ainda na ambulância houvesse dito: "Foi o Oswaldo" — fornecendo dessa maneira uma pista, até às últimas horas da noite de ontem, permanecendo as investigações na "estaca zero", malgrado os esforços dispendidos pelo delegado Pottier, do 6.º Distrito Policial e seus auxiliares.

MARTÍRIO DE JUDEU
Entre as pessoas aroladas para prestar depoimento ontem, figurava Benjamin Schwartzman, vendedor de joias e que, segundo apuraram as autoridades, estivera no apartamento na manhã de domingo.

Declarou que de fato ali fora pois Renita é sua freguesa há mais de dez anos, já tendo lhe comprado a prestações joias e roupas no valor de 20 mil cruzeiros. Sua conta agora atinge apenas 10 mil cruzeiros. Quando esteve lá pela manhã ela lhe pediu que passasse as mesmas horas no dia 2. Ao chegar porém no edifício, na data marcada, tivera conhecimento da agressão de que ela

foi vítima. Ficou desorientado, pois encontrara com 10 mil cruzeiros no fogo.

DEPOE UM ELEMENTO DO RÁDIO

Acompanhado de seu advogado, compareceu ontem aquele delegado, atendendo a intimação, o artista do rádio Abelardo Barbosa, cuja fotografia fora encontrada rasgada atrás da cama da vítima. Falando a nossa reportagem, declarou Abelardo que de fato fora amante de Renita, entre 1943 e 1945, tendo até morado em sua companhia. Entretanto desde que sua penhora vier para esta capital e resolvesse constituir família, abandonou-a por completo, desconhecendo desde aquele ano a vida que levava a sua ex-companheira.

A embaixada de Renita, nome Silva, confirmou plenamente as declarações de Abelardo, as quais foram robustecidas pelas fotos contidas nas cartas e retratos.

RENITA FALOU

Cerca das 22 horas de ontem o comissário Nilo Raposo esteve no Hospital do Pronto Socorro avisando-o com Renita. Perguntou-lhe o nome do autor do atentado e ela respondeu:

— Foi Oswaldo.

Explicou ainda à autoridade que Silvio o seu

atual amante, não tinha culpa alguma.

Ao insistir o comissário em maiores detalhes sobre o "Oswaldo", Renita explicou que ele era bancário e residia nas Laranjeiras.

Falando aos reporteres, disse o comissário Nilo Raposo que o caso, embora a vítima esteja procurando esconder o criminoso, será resolvido dentro de poucas horas. Ele conta com elementos capazes de prender o responsável.

TAMBÉM NÃO É ESTE

Oswaldo Alvaranga, estudante de Odontologia e vendedor de joias, que estava sendo procurado pela polícia para prestar declarações, compareceu ao 6.º D.P.

O juntamente com I. A. Miralva esclareceu perfeitamente sua situação. Ambos negaram conhecer Renita.

Obedece ao Presidente da República no Entendimento Direto Com os Trabalhadores

Os Líderes Sindicais Reconhecem a Obra do SESI — Isenção de Impostos Municipais Para a Construção Das Sedes Sindicais — Contra a Incorporação do Seu Sindicato — Reunião Dos Trabalhadores Com o Ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo realizou ontem mais uma reunião com os trabalhadores do Distrito Federal, desta vez na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Nessa reunião foram apreciadas as obras do SESI e a construção das sedes sindicais, incorporação de uma entidade sindical a outra e a recreação aos operários.

ORDEM DO PRESIDENTE

Fazendo a abertura dos trabalhos, o titular da pasta do Trabalho, depois de ouvir a saudação do presidente do Sindicato do comércio, declarou que esses entendimentos que vem mantendo diretamente com os trabalhadores, ouvindo os seus queixos e resolvendo as suas demandas em obediência à recomendação do presidente da República, de quem se considera simples mandatário.

OBRA GRANDIOSA

O presidente do Sindicato dos Condutores Rodoviários do Estado do Rio, seguindo-se ao ministro, fez o testemunho da obra social do SESI em São Paulo, de onde regressou há poucos dias. Tanto mais desvanecido ficou por saber que a iniciativa daquela realização coubera em parte ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, quando não era ainda ministro do Trabalho.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro dirigiu-se ao titular da pasta do Trabalho, logo depois, salientando os problemas e as dificuldades com que enfrenta uma entidade sindical quando deseja construir sua sede própria. Foi um anelo ao ministro Morvan Dias de Figueiredo para que seja dirigido um ofício, acompanhado de um memorial ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, patrocinan-

O CRIME

ROUBO DE AUTOMOVEIS

IMBAUBA

A prisão de dois estudantes, quando procuravam obter um automóvel furtado, pertencente a um oficial de Marinha, do qual já tinham mudado as placas de licença, e em pôr em foco o problema policial importante, para o qual pedimos a atenção dos responsáveis pela ordem pública e tranquilidade da propriedade, não é de hoje que se realizam roubos de automóveis na cidade, quase sempre levados a efeito em lugares movimentados, onde era de se presumir que a vigilância policial fosse a maior possível.

Mas, nunca como agora, tal prática criminal alcançou tão grande desenvolvimento, a ponto de despertar a cólera até de um cidadão que não teve dúvida em manchar o fardamento glorioso que usava com o procedimento incorreto que teve. Medidas energéticas precisam ser tomadas pela Polícia.

Não é possível que um cidadão adquira por alto preço, muitas vezes com sacrifício, um automóvel, pague os impostos e taxas exigidos, satisfaça todas as obrigações impostas pelo Código de Trânsito, gaste dinheiro na conservação do veículo para, um dia perdê-lo quando o deixa para ir a uma diversão qualquer ou para tomar uma refeição neste ou naquele lugar. Vários fatos concorrem para este estado de coisas, cuja gravidade não é preciso encarecer.

Primeiro, e a completa falta de vigilância existente na cidade, nos próprios locais públicos onde o movimento é maior. Quem

à noite, antes mesmo de 0 hora, percorre as ruas onde estão os cinemas e os teatros, as casas de chá e as sorveterias, terá oportunidade de constatar a ausência de guardas. Nem mesmo a Polícia Municipal é vista. Autoridade e seus agentes preferem assistir aos espetáculos apreciar os filmes, divertir-se nos "dancings" e cabarês a fazer vigilância disto ou daquilo.

Segundo, e a desatenção de locais apropriados ao estacionamento de veículos, onde os mesmos ficariam sob a vigilância de pessoas categorizadas, mesmo que para tal tivessem seus proprietários de pagar uma taxa módica pela locação transitória.

Finalmente, a facilidade com que as casas que comercializam chaves para automóveis executam este serviço sem exigir do freguês nenhuma prova de identidade, sem fazer registro das encomendas e dos nomes e residências de seus destinatários, sem nenhuma comunicação à Polícia dos trabalhos executados, o que constituiria uma ótima medida preventiva.

Juntam-se a isto tudo a falta de uma vigilância contínua e insustentável nos pontos de saída de veículos desta cidade e o abuso das garagens guardando carros sem exigência de prova de posse e todos um rol bem apreciável de medidas que, se postas em execução, em muito prejudicariam a ação dos ladrões de automóveis.

O fato é que uma providência qualquer precisa ser tomada o quanto antes. O povo não pode ser prejudicado.

do a isenção de impostos municipais para a construção das sedes.

CONTRA A INCORPORAÇÃO

Falou em seguida o presidente do Sindicato dos Carreiros e Enxarcadores de Cate do Rio de Janeiro protestando contra a incorporação do seu sindicato ao dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, como deseja a Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador. O orador fez entrega de um

memorial ao titular da pasta do Trabalho.

MAIS DIVERSÃO
O presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeteiros desta capital solicitou ao ministro do Trabalho fossem intensificados os serviços de recreação para os jovens trabalhadores, que se divertem bem no domingo, produzindo mais e melhor na semana-feira.

O ministro Morvan Dias de Figueiredo a todos ouviu com atenção de tudo mandando tomar nota para posterior estudo e decisão.

Interditado Por Ordem do Prefeito um Edifício na Av. Presidente Vargas

O Engenheiro Responsável é o Mesmo Que Construiu o "Assis Brasil" — Ameaça Desabar a Qualquer Momento

Foi interditado, segundo a liberação do prefeito Angelo Mendes de Moraes, o edifício "Rio Pardo", situado à avenida Presidente Vargas n.º 448, diante das graves irregularidades na sua construção.

Designados os engenheiros Feliciano Pena Chaves, Jaime Kritz e Sidney Martins Gomes dos Santos para se certificarem da denúncia, concluíram ter fundamento a mesma, notando-se um desvio de nível de 30 centímetros e existindo

contrar evidente inclinação para a direita, o que se dava vida constituiria um sério perigo a todos os que próximo transitam e aos trabalhadores. O prédio possui, como alicerces, fundações que atingem a 45 metros de profundidade e está apoiado numa depressão que afundou em virtude de recentes escavações.

ENGENHEIRO SUSPEITO

Soubese mais tarde que o engenheiro encarregado da construção do edifício "Rio Pardo" é o sr. Pedro Basso, o mesmo que, com sua incompetência e incapacidade, foi autor da morte de numerosos operários, quando do desabamento do edifício "Assis Brasil".

ainda, fendas no solo.

PODE CAIR

Observaram os engenheiros que o edifício estava realmente precário de segurança em virtude de se en-

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Na noite de 15 de novembro, em frente à estação das Barcas, foi atropelado, ontem, por um auto de número ignorado, Manuel Fernandes Gonçalves, espanhol, de 67 anos de idade, residente à rua Pedro Alves número 37.

A vítima foi socorrida no Posto Central da Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, registrado o fato.

INCENDIO
Irrupção, ontem, um incêndio em uma casa número 26, que se estendeu a de número 28 da Colônia Curupaiti, situada à rua João de Deus Viana.

Para o local correram dois carros de bombeiros, um do posto de Caminho e outro do Pôrto, que contribuíram a combater o fogo.

Esteve presente o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que arrolou a vítima na primeira das salas e o enfermeiro Nelson dos Santos, brasileiro, pago de 35 anos de idade, mora a rua Cruz, 21.

vejo Rodrigues da Silva, brasileiro, branco, de 32 anos, também enfermeiro.

Terminada a ação dos soldados do fogo, foi interditado o local e solicitada a presença dos peritos do Gabinete de Polícia.

Os danos foram de pouca monta.

ROUBOS E FURTOS
As comissões de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixou-se Marinho Pinheiro, morador à rua Antonio Teó, 418, casa 2, que durante a madrugada os ladrões entraram em sua residência e tiraram joias, objetos e a importância de Cr\$ 1.000,00.

O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 8.000,00.

Quem Não Anuncia

Se Esconde